ANNO XLVI. NUMERO 117. QUARTA FEIRA 25 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 20 DE MAIO DE 1870.

Antonio Soriano do Rego Barros.—O supplicante não pode ser provido senão por meio de concurso e deve para elle inscrever-se na forma do art. 57 do regulamento respectivo.

Florencia Maria da Conceição.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares para informar e dar as providencias que couberem em suas attribuições, se for certo o que allega a supplicante.

Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria d'esta data.

Josepha Prepedigna Rabello Padilha.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Justino José de Souza Campos. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Luiz Eduardo dos Santos.—Dê-se.

Capitão Luiz Paulino Vieira de Mello.—Conceda-se

Manoel Paulo de Souza.—A' vista das informações conceda-se a transferencia requerida.

Policarpo Barbosa da Silva.—Informe o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Poças & C.—Sim, nos termos do estylo.

Rodrigo Pinto Moreira.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

— 21 —

Alferes Antonio da Silva Neves.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Augusto de Sá e Albuquerque.—Ao Sr inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

Caetano Estelliva Cavalcanti Pessoa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.—Lavre-se deliberação nomeando o supplicante.

José Angelo do Imperio.—A vista da informação conceda-se dous mezes com soldo e um sem elle.

Marques Barros & C.—Dê-se por certidão.

Manoel Dativo dos Santos.—Passando recibo entregue-se.

Manoel Caetano Vieira da Paz.—Dirija-se ao Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Alexandre José de Mello.—Expeça-se ordem.

— 23 —

Companhia de seguros Liverpool. — Informe o Sr. presidente do tribunal do commercio, ouvindo o fiscal do mesmo.

Alferes Cesario de Souza Leão.—A vista da informação do Sr. inspector da thesouraria de fazenda n. 326 de 12 do corrente ficam dadas as providencias para o supplicante ser pago pela collectoria do Crato dos vencimentos a que allude.

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares, ouvindo o juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta.

Geraldo Henrique de Myra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Brigadeiro Hygino José Coêlho.—A vista das informações remetta-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender ao supplicante depois que fôr exhibida a planta exigida pelo decreto de 22 de fevereiro de 1868 nos termos de sua informação n. 334 de 13 do corrente.

Ignacio Bento de Loyola.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial se o supplicante foi provido no lugar de 3.º escripturario por meio de concurso e se está habilitado para um serviço de que não tem pratica como allega.

João Baptista de Souza Monteiro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

José Henrique Trindade.—Como requer.

Manoel Joaquim de Sant Anna.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Severiano José da Silva,—Conceda-se um mez sem vencimentos.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro. — Informe o Sr. Dr, juiz de direito da 1.ª vara.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

(*Continuação*)

O SR. CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE:—Sr. presidente, senti que o eloquente orador que contestou hontem algumas das proposições que tive a honra de emittir nesta casa, suppuzesse que eu increpava o partido á que pertenço, de ser infenso á iniciativa pessoal dos brasileiros.

Não ergui aqui minha debil e não autorisada palavra para criticar partidos, e ainda menos para attribuir ao meu o que todos sabem ser o maior defeito da raça latina, infelizmente geral nesta raça, que é a nossa.

Disse o meu nobre impugnador, que as estradas, canaes, e em geral os meios de viação nos Estados-Unidos são producto da enorme emigração, que para alli afflue, e eu continuo a pensar, como muitos outros, que pelo contrario foi a existencia previa de estradas e a estupenda canalisação, que o immortal Washington realisou, quando a sua patria tinha apenas 3,000:000 de habitantes, o que mais concorreu para chamar a emigração, a qual ampliou, sem duvida, mas não criou em sua origem as estradas e os canaes.

O forte contedor admirou-se que não querendo eu a escola agricola completa, aconselhe a instrucção obrigatoria. Em primeiro lugar eu disse que só a queria obrigatoria, onde houvesse já certa densidade de população e não em toda a provincia; e em segundo lugar, permitta-me o nobre collega observar-lhe que o augmento das escolas de instrucção primaria é infinitamente menos dispendioso, do que uma escola agricola regular e completa, que entre nós deveria ser quasi uma faculdade das sciencias com enorme dispendio, e por alguns annos, sem vantagem pratica.

Affirmou o illustre orador, que a intolerancia religiosa não obsta a emigração de europeus para o Brasil, porque é cousa que não existe entre nós. Pois, senhores, uma legislação, que faz das crenças religiosas dos cidadãos, condição para o exercicio dos direitos politicos, não institue n'um paiz a intollerancia civil nos actos de consciencia? Na Austria, ultimo paiz, que se libertou, já não so indaga das crenças dos cidadãos para o exercicio dos direitos politicos e civis.

Concluio finalmente o nobre deputado dizendo, que não é exacto que as nossas assembléas provincias, e em geral os nossos administradores recuem diante das idéas de despezas, ainda mesmo productivas.

A prova mais exuberante de que o nobre collega não póde sustentar o que disse, ahi esta bem clara nos factos que se deram a respeito da estrada de Olinda e do Limoeiro.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Sr. presidente, não me proponho a distruir o effeito do discurso aqui proferido hontem pelo meu illustre collega de commissão que se senta na bancada opposta.

O meu honrado collega, gigante da palavra neste salão, verboso e eloquente, deu proporções exageradas ao meu humilde e acanhado discurso. (Não apoiados).

O Sr. Gusmão Lobo:—Não fiz senão dar ao facto a importancia que o facto merecia.

O Sr. Pedro Affonso:—Eu por tanto, limitar-me-hei a explicar os meus pensamentos aqui emittidos, as minhas palavras aqui proferidas, que foram algumas vezes mal interpetrados, mal apreciados, pelo meu illustre collega á quem respondo.

Procurarei dar ao meu discurso a forma que me fôr mas facil e compativel com as minhas forças.

Sr. presidente, quando pela primeira vez pedi a palavra para impugnar o projecto de fixação da força policial, atirei á este salão a proposição de que ha descalábro politico entre nós; disse que proferia esta palavra, que nos escapava dos labios á todos os momentos, mas que nenhum de nós queira proferi-la, porque ella denuncia a desharmonia que reina no seio do partido, a que todos pertencemos por convicções; porque ella é compromettedora dos creditos tradiccionaes desse partido; porque para todos nós, é um crime de lesa politica, proferir essa palavra, que é, acima de tudo, uma verdade. Sendo a lei de fixação da força policial a lei de confiança, a lei politica, com relação á administração da provincia, eu disse que subscrevia o projecto debaixo desse ponto de vista, por que a actual administração não é por forma nenhuma culpada, nem responsavel, por esse descalábro politico á que me referi.

Senhores, pretendeu-se pôr em duvida esta minha affirmação, e eu repito: presto á actual administração o mais decidido, o mais pronunciado apoio. O actual administrador da provincia assumio a administração pela primeira vez quando subio ao poder a politica conservadora.

Um Sr. Deputado:—O actual presidente?

O Sr. Pedro Affonso:—Aquelle que actualmente administra a provincia.

Nessa occasião prestou elle os mais relevantes, os mais importantes serviços. (Apoiados). Todos nós o affirmamos, todos nós o reconhecemos. Com pouco tempo deixou a administração depois de se ter incumbido da ardua e difficil tarefa de montar o partido que por espaço de 5 annos havia estado fóra do poder.

Um Sr. Deputado:—Nesse tempo estava tudo bem ordenado, segundo disse o nobre deputado.

O Sr. Pedro Affonso:—Talvez que não tivesse feito a obra do modo mais perfeito, mais completo, porque o erro é a partilha do homem; mas, senhores, fez o que era possivel fazer-se, aquillo que tanto concorreu para que o partido se mostrasse em toda a altura de seu prestigio tradiccional.

O Sr. Manoel Arthur:—Nem ha quem conteste isso entre nós.

O Sr. Pedro Affonso:—Deixando a administração, outras lhe succederam, e foi justamente durante este periodo que se operou o descalábro politico á que me refiro.

Um Sr. Deputado:—A' qual das administrações se refere V. Exc.?

O Sr. Pedro Affonso:—A' nenhuma especialmente.

O Sr. Cavalcante de Albuquerque:—A todas que se seguiram.

O Sr. Pedro Affonso:—Não digo que essas administrações tivessem promovido esse estado de cousas; não quero me incumbir de accusar aqui as administrações transactas; pelo contrario apoio, deffenderei algumas. Mas o que é certo, o que é incontestavel é que o descalábro politico a que me refiro se operou durante esse espaço de tempo. Isto está na consciencia de todos.

Agora assume a presidencia o Sr. desembargador Assis Rocha e encontra o partido no estado em que eu denunciei aqui: que culpa tem o Sr. desembargador Assis Rocha desse estado de cousas?

(Trocam-se apartes).

O Sr. Pedro Affonso:—E eu tenho confiança, e credito mesmo que se a sua administração não fôr muito curta, se ella tiver alguma permanencia, muito, concorrerá para acabar com esse estado de cousas. (Apoiados). Confio muito no seu bom criterio, no seu tino politico, nos seus bons desejos.

O Sr. A Cavalcante:—Quero que não ha um conservador nesta terra que não esteja nestas idéas em relação a V. Exc., não em relação ao descalábro.

O Sr. Oliveira Andrade:—O que importa saber é donde veio esse estado de cousas, que entretanto o nobre deputado não disse ainda.

O Sr. Pedro Affonso:—Agora cabe-me opportunidade de responder ao aparte do nobre deputado. Esse descalábro politico resultou da exhuberancia de vida do partido; creio que é precisamente essa a causa desse estado anormal em que elle se acha.

Um Sr. Deputado:—E' uma especie de apoplexia politica.

Outro Sr. Deputado:—São precisas sangrias.

Outro Sr. Deputado:—E refrescos.

(Trocam-se mais apartes).

O Sr. Pedro Affonso:—Não se póde attribuir á estas minhas palavras uma allusão á um facto ou á pessoa determinada. Eu não conheço mesmo, meus senhores, qual é a causa real desse estado, não posso comprehender o motivo, a razão que o determinou, além do motivo que expuz; por isso peço ao nobre collega que ha pouco deu-me um aparte que se satisfaça com a minha explicação.

O Sr. A. Cavalcante:—Eu acho tudo tão claro.

O Sr. Pedro Affonso:—Quizera que o nobre deputado me tirasse do erro, me dissesse se não comprehende que a exhuberancia da vida póde ser um motivo, uma causa para determinar o estado anormal de um partido.

Um Sr. Deputado:—Parte de um principio falso, que é a existencia de um phenomeno que não existe.

Outro Sr. Deputado:—Não houve exhuberancia de vida quando o partido subio.

(Trocam-se mais apartes).

O Sr. Pedro Affonso:—O meu illustre collega á quem me refiro, á quem trato de acompanhar, senão *paripasso* nas suas profundas locubrações politicas, ao menos na apreciação que fez do meu discurso, na interpretação que deu ás minhas palavras, elevou-se ás generalidades politicas, tratou da politica do governo geral com relação á todas as provincias, tratou do actual gabinete, etc. Penso, Sr. presidente, que não é aqui que se póde e se deve tratar da politica geral do paiz. Podemos tratar da politica mas suas relações com os actos da administração provincial; mas, á que vem a discussão, entre nós, de principios abstractos de politica, dos actos do gabinete?

Um Sr. Deputado:—Por essa razão não se devia nunca tratar da politica geral.

O Sr. Pedro Affonso:—Podemos tratar quando a politica tiver referencia com os actos da administração provincial.

O Sr. G. Drummond:—O que convém é que o nobre deputado saia desse terreno.

O Sr. Gusmão Lobo:—Falla do descalabro de um grande partido, e não falla da politica geral!

O Sr. Pedro Affonso:—Eu disse, com referencia á politica da provincia, que no partido lavra a discordia, que por toda a parte lavra a discordia.

Isto é um facto de que todos nós temos conhecimento. Qual é a localidade da provincia onde reina inteira e perfeita harmonia entre os membros do partido conservador? Onde o destricto, a comarca, o termo, a freguezia em que não lavra a discordia? (apoiados e não apoiados).

Um Sr. Deputado:—Só se isto se dá em Agua-Preta.

(Trocam-se muitos apartes).

O Sr. Pedro Affonso:—Por toda a parta é a mesma cousa. Aqui mesmo na cidade ha profundas divergencias.

O Sr. Firmino de Novaes:—Na minha freguezia não ha isso.

O Sr. Pedro Affonso:—E' porque a sua freguezia é muito remota.

O Sr. Firmino de Novaes:—Por ser remota não deixa de ter gente e podia apparecer a desunião.

O Sr. Pedro Affonso:—Não digo que em todas as localidades tenham apparecido essas divergencias no partido, mas ellas vão apparacendo em grande escala.

(Ha um aparte).

O Sr. Pedro Affonso:—Estou convencido que em todos os pontos da provincia ha mais ou menos desgostos, contrariedades e desharmonias.

O Sr. Goes Cavalcante:—Diga antes, ambições malogradas.

O Sr. Pedro Affonso:—Essa desharmonia, essas contrariedades, esses desgostos se manifestam mesmo entre os membros desta casa.

Até certo ponto vou procurar demonstrar esta minha proposição.

O nobre deputado á quem respondo fallou hontem de um modo que eu não tenho expressões para qualificar; fallou elevando-se acima do assumpto; fallou com a eloquencia e verbosidade de que dispõe sempre; fallou com expressivo enthusiasmo; fallou, emfim, nas pontas dos pés. E como foi ouvido o seu discurso?

Um Sr. Deputado:—Com o maior enthusiasmo.

O Sr. Pedro Affonso:—Parece-me que foi recebido com friesa (não apoiados e apoiados). Eu tive muitas vezes impulsos de applaudi-lo de minha cadeira...

Um Sr. Deputado:—Porque não o fez?

O Sr. Gusmão Lobo:—E' que a verdade tem direito a ser recebida onde quer que ella se mostre.

O Sr. Pedro Affonso:—O honrado deputado fallou como orgão da maioria, como orgão do partido, mas foi ouvido com frieza, que eu direi quasi glacial. (Não apoiados).

Um Sr. Deputado:—Foi ouvido com a mais profunda attenção.

O Sr. Pedro Affonso:—Sim, mas com frieza glacial. (Não apoiados; trocam-se muitos apartes).

O Sr. Presidente:—Rogo ao nobre deputado que tem a palavra que não esteja provocando assim os apartes, nem respondendo á elles, para que a discussão possa marchar regularmente e não em dialogo.

O Sr. Pedro Affonso:—Eu não provoco os apartes, respondo aos que me dão.

Dizia que o discurso do honrado deputado não tinha sido applaudido com aquelle calor, com aquelle enthusiasmo que era para desejar. (Não apoiados).

Um Sr. Deputado:—Que era de esperar.

O Sr. Pedro Affonso:—Sim, que era de esperar.

E, direi ainda, que o honrado deputado, pela sua illustração, pela sua intelligencia vigorosa, pela sua eloquencia arrebatadora deve ser o *Leider*, o chefe desta casa...

O Sr. Gusmão Lobo:—Não tenho essa pretenção, nem posso te-la.

O Sr. Pedro Affonso:—Devia ser naturalmente, porque os chefes, como o honrado deputado mesmo disse, não são aquelles que querem se-lo, são aquelles que as circumstancias determinam; por isso o chefe aqui deveria naturalmente ser o honrado deputado.

O Sr. Gusmão Lobo:—Peço-lhe muito que deixe este assumpto.

O Sr. Pedro Affonso:—Entretanto o nobre deputado já soffreu aqui uma tremenda derrota; apresentou um projecto cuja utilidade foi por todos reconhecida (apoiados), da mais manifesta utilidade (apoiados), passou esse projecto em 1ª discussão, o nobre deputado justificou-o plenamente, e em segunda discussão, depois de serem approvados todos os seus artigos um por um.

Um Sr. Deputado:—Pelos mesmos deputados.

O Sr. Pedro Affonso:—... quando se fez á votação, se devia passar a terceira discussão, foi regeitado. Consta-me que o nobre deputado ficara bastante contrariado, como devia ficar...

O Sr. Gusmão Lobo:—Não apoiado.

O Sr. Pedro Affonso:—... que manifestara os seus desgostos, os seus resentimentos na ante-sala.

O Sr. Gusmão Lobo:—São em todo caso factos de ante-sala trasidos para o salão. Não posso ter desgostos. (Apoiados).

O Sr. Pedro Affonso:—Em todo o caso desejo que fique registrado o facto. Presto com isto um serviço ao nobre deputado.

(Trocam-se apartes).

O Sr. Pedro Affonso:—Iste serve para provar a desharmonia e confusão que reinam aqui.

O Sr. A. Cavalcante:—Não vejo essa desharmonia nem confusão.

O Sr. Pedro Affonso:—E' porque o nobro deputado está firme no proposito de sempre que se trata do seu partido fazer o sacrificio de seu amor proprio, de suas aspirações politicas, mas isto quer dizer que o nobre deputado tem sido devidamente considerado, que aqui é considerado como devia sê-lo?

O Sr. A. Cavalcanne:—Não tem nada de dezar para a pessoa, a não aceitação de uma sua idéa.

O Sr. Pedro Affonso:—Assim, pergunto eu ao nobre deputado, todos estes factos demonstram pleno accordo politico e perfeita harmonia?

Talvez que daqui por diante esse accordo se estabeleça, tenho mesmo consciencia de que estou concorrendo para isto, de que estou prestando um relevante serviço ao partido.

Um Sr. Deputado:—Pode ser.

O Sr. Pedro Affonso:—Tenho consciencia disso e os nobres deputados reconhece-lo-hão depois, porque eu já disse que esta assembléa vai sendo esteril, e talvez deixe de o ser daqui por diante.

(Ha um aparte).

O Sr. Pedro Affonso:—Disse o meu nobre collega: a desharmonia, o desacordo, a confusão que se diz reinar neste recynto, são apenas o resultado de um facto, de que aqui não ha chefe, de que aqui todos votam por si, todos se dirigem pelas suas inspirações.

Um Sr. Deputado:—Não é tão bom isto assim?

O Sr. Pedro Affonso:—Eu não contesto nem affirmo que haja chefe; mas me parece que ha quem pretenda sê lo, e talvez que esta pretenção não exista somente por parte de um.

Um Sr. Deputado:—Ha alguem que quer se-lo.

Outro Sr. Deputado:—Eu não reconheço aqui chefes.

O Sr. Pedro Affonso:—Não digo que effectivamente existam chefes ostensivos; mas ha quem aspire sê-lo.

O Sr. Gusmão Lobo:—Não ha decidamente aqui quem tenha pretenção de ser chefe.

O Sr. Pedro Affonso:—A pretenção é muito natural, em toda a reunião de homens, em todos os corpos collectivos, apparecem as influencias naturaes, as influancias legitimas, que conquistam sempre os primeiros lugares.

Neste sentido póde se aspirar o serchefe com muito direito.

Pergunto ao nobre deputado, saber do modo porque se elegeram as commissões desta casa? Foram organisadas entre um mui limitado numero de seus membros que fizeram a distribuição como lhes aprouve.

Um Sr. Deputado:—Havia harmonia nesse tempo.

O Sr. Pedro Affonso:—Não digo que não houvesse.

(Trocam-se apartes).

O Sr. Pedro Affonso:—Alli se combinou nas commissões, creio que para impor-se uma chapa. (Não apoiados, apoiados e reclamações).

O Sr. Presidente:—Attenção! Peço ao nobre deputado que não responda o aparte.

O Sr. Pedro Affonso:—Então V. Exc. mantenha-me o uso da palavra.

O Sr. Presidente:—Eu rogo aos nobres deputados que deixem de dar apartes.

O Sr. Mello Rego:—Não é possivel deixar de dar aparte.

O Sr. Presidente:—Acho que é muito possivel.

O Sr. Pedro Affonso:—Dizia eu que as commissões desta casa foram organisadas fóra d'aqui, em casa de um nosso distincto collega.

O Sr. A. Cavalcante:—Tem aspirações a chefe elle?

O Sr. Pedro Affonso:—Não affirmo que sim, nem que não, estava no caso de as ter.

Um Sr. Deputado:—Posso-lhe affiançar que não tem.

O Sr. Pedro Affonso:—E o resultado dessa combinação...

O Sr. Gusmão Lobo:—Foi o nobre deputado entrar para a commissão de confiança.

O Sr. Pedro Affonso:—Mas eu não reclamei, não pedi; disseram-me que eu tinha entrado em duas commissões, disse ao amigo que me fez essa declaração que para mim era indifferente entrar ou deixar de entrar, pelo contrario preferia não entrar em nenhuma.

Disse tambem o honrado depuado em um periodo do seu discurso, que os desgostos eram em regra um cortejo das relações dos homens, e que por tanto não era de estranhar, em mesmo muito natural e possivel que desgostos lavrassem no seio do partido conservador.

Eu só me occupo em responder a esse periodo do discurso do honrado deputado, para fazer a declaração de que não mantenho, não alimento em mim esses desgostos; e adiante explicarei o motivo porque desejo fazer abstenção politica, do que concluio o honrado deputado que eu tinha desgostos.

O Sr. Gusmão Lobo:—Em regra, o que se diz no parlamento, não se refere aos seus membros.

O Sr. Pedro Affonso: Entretanto esses desgostos com relação ao partido conservador existem, o honrado deputado já os conhece.

E concorda comigo que é lastimavel que isto aconteça com o partido conservador desta provincia, que por toda a parte era considerado um partido arregimentado, um partido desciplinado, um partido verdadeiramente forte.

(Trocam-se apartes).

O Sr. Pedro Affonso:—Ouvi uma vez dizer o conselheiro Lopes Netto que em todo o paiz só havia um partido conservador desciplinado nas condições de poder ser considerado um verdadeiro partido, e era o de Pernambuco.

Um Sr. Deputado:—Em que epoca disse elle isto?

O Sr. Pedro Affonso:—Na volta de uma das suas viagens á Europa.

Agora porém não acontece assim, e creio mesmo que todos os meus honrados collegas fóra deste salão estarão de accordo comigo.

O meu nobre collega que ainda ha pouco deu-me um aparte e que vê as cousas sempre por um prisma tão agradavel em relação ao seu partido, na sua freguezia já soffreu suas contrariedades, já soffreu seus desgostos...

O Sr. A. Cavalcante:—Eu não tenho desgostos.

O Sr. Pedro Affonso:—Já teve occasião de manifesta-los.

O Sr. A. Cavalcante:—Mas não do partido, não tenho desgostos da direcção, nem do governo.

O Sr. Pedro Affonso:—Eu tambem não me queixo da direcção, nem do governo.

O Sr. A. Cavalcante:—Não tive; e demais a minha pessoa é muito pequena para que se dê importancia a essas cousas.

O Sr. Pedro Affonso:—Disse tambem o honrado membro a quem respondo, que a ninguem cabia o direito de fazer abstenção politica, que se não era politico impunemente, disse isto em referencia a um dos topicos do meu discurso em que eu dizia que aproveitava a occasião para declarar do modo mais solemne que me retirava completamente da politica.

Eu disse que pretendia retirar-me da politica e confirmo a minha declaração; mas quando disse isto não quiz dizer que ia fazer parte de todos os partidos.

O Sr. Gusmão Lobo:—Nem eu pensei isto.

O Sr. Pedro Affonso:—As minhas palavras não podiam ser entendidas senão em termos habeis. O que quer dizer fazer abstenção completa da politica?

(Trocam se apartes).

O Sr. Pedro Affonso:—Pois nós que temos direitos a garantir, interesses a proteger, podemos fazer abstenção completa e absoluta da politica? Podemos, do modo como comprehendo, não sendo politico militante, adstricto a esta ou aquella parcialidade politica. Pode-se ser politico, permittam-me dizer assim....

Um Sr. Deputado:—Da reserva.

O Sr. Pedro Affonso:—Aproveito a palavra—da reserva.

O Sr. A. Cavalcante:—Isso já eu sou ha muito.

O Sr. Pedro Affonso:—E' da reserva?

O Sr. A. Cavalcante:—Da reserva, mas sempre prompto para o serviço quando for preciso.

O Sr. Pedro Affonso:—Quando eu vir que as cousas tomam certo caminho, como eu entendo que devem tomar, então entrarei tambem para a activa.

O Sr. Vieira de Mello:—Não o acceitam; um official quando passa para a reserva não volta para a activa.

O Sr. Pedro Affonso:—Neste caso esperarei que o honrado deputado deixe de ser o commandante, e se for sempre recorrorei da sua decisão para o conselho supremo.

Mas disse eu que não seria mais politico da activa; isto para não carregar tambem de minha parte, com a responsabilidade desse descalabro politico que vejo, dessa desordem que enchergo em todas as cousas politicas da nossa terra; por isso recolho-me á quarteis de inverno, segundo a phrase do meu nobre collega.

E o faço não por interesse particular, não porque não esteja sempre disposto á sacrificios por amor dos meus principios, das minhas idéas, mas porque entendo que todos nós temos o direito de zelar a nossa dignidade pessoal (apoiados) e nas condições em que me acho, com relação a politica, eu não zelaria a minha dignidade pessoal tanto quanto devo e posso faze-lo, se não me collocar na posição em que estou disposto a collcar-me.

O Sr. Pinto Junior:—Então quem não faz isso, não tem dignidade pessoal.

O Sr. Pedro Affonso:—O honrado deputado está personificado em mim? Se as suas circumstancias são identicas ás minhas, deve tomar a posição que eu tomo para zelar sua dignidade; mas se não está nas mesmas condições, parece-me que não deve fazer o que eu faço.

O Sr. Pinto Junior:—Pensei que se referia ao partido em geral.

O Sr. Pedro Affonso:—Parece-me que a politica como vai entre nós, como se pratica nestes tempos, degrada; porque é preciso usar de uma linguagem convencional, fallar sempre de um modo, ou que não se nos entenda, ou dizer-se aquillo que não se quer dizer.

O Sr. A. Cavalcante:—Eu não gosto muito destas...

O Sr. Pedro Affonso:—Eu não me refiro ao nobre deputado, a quem considero *puritano*.

O Sr. A. Cavalcante:—Eu é que o não comprehendo.

O Sr. G. Drummond:—Eu não sei o que significa a palavra puritano.

O Sr. Pedro Affonso:—Não sabe? Pois não me encarrego de instrui-lo.

Affasto-me da questão no ponto em que se acha porque sem duvida precisarei outra vez applicar as minhas palavras, e a posição é sempre tão difficil para mim, tão embaraçosa que quero abandona-la a todo transe.

(Trocam-se apartes).

O Sr. Pedro Affonso:—Disse-me o meu honrado collega: esta assembléa não é esteril, ha excellentes projectos em discussão, e outros teem sido apresentados; referio-se á um projecto que foi aqui apresentado, creio que a respeito da instrucção publica, cujo parecer foi a imprimir e ainda não foi dado para a discussão.

Um Sr Deputado:—Já foi publicado no *Diario*.

O Sr. Pedro Affonso:—Mas póde o nobre deputado asseverar que esse projecto será approvado? Póde affirmar-nos isso? Além disto o que se tem feito? Votam-se aqui devisões de freguezias, creações de termos, creações de comarcas, etc.

Um Sr. Deputado:—Apenas de uma se tratou e não foi ainda approvada.

O Sr. Pedro Affonso:—E a vista disto pode-se dizer que a assembléa não é esteril? Todas essas cousas só traduzem uma idéa, um pensamento, e é o interesse politico subjugando a tudo. E uma assembléa é esteril nestas condições. Nós seremos julgados.

O Sr. Gusmão Lobo:—Ha interesses politicos muito confessaveis.

O Sr. Pedro Affonso:—Eu quando digo interesses politicos, refiro-me ás conveniencias confessaveis.

O Sr. Gusmão Lobo:—Eu tomo as palavras pelo que ellas valem.

O Sr. Pedro Affonso:—Eu não estou por fórma alguma habilitado para discutir com o honrado deputado.

O Sr. Gusmão Lobo:—Não apoiado.

O Sr. Pedro Affonso:—Fallou o honrado deputado de uma pretenção minha nesta casa, de uma ponte no rio Una, e de uma estrada. Esta pretenção não é minha, é da provincia, é de uma de suas localidades, eu fui apenas iniciador do projecto; muitos dos meus collegas conhecem a utilidade desse projecto.

Um Sr Deputado:—Encontrou harmonia de vistas.

O Sr. Pedro Affonso:—Expuz a utilidade, a conveniencia da medida, e todos a aceitaram.

Um Sr. Deputado:—Achou a melhor disposição.

Outro Sr. Deputado:—Dos chefes.

O Sr. Pedro Affonso:—Este seu aparte é de tal modo malicioso que me reservo para respondelo em occasião opportuna.

Disse ainda o honrado deputado que manifestando-me pelo modo porque o fazia, estava elle autorisado a declarar, como orgão do partido, como orgão da maioria desta casa.....

O Sr. Gusmão Lobo:—Não me declarei orgão da maioria desta casa.

Outro Sr. Deputado:—Creio que aqui não ha maioria nem minoria.

O Sr. Pedro Affonso:—Como orgão da administração....

O Sr. Gusmão Lobo:—Orgão das idéas da administração.

O Sr. Pedro Affonso:—Disse que a administração não aceitava meias dedicações.

O Sr. Gusmão Lobo:—Não devia aceitar.

O Sr. Pedro Affonso:—Pois bem, aceito a modificação: não devia aceitar meias dedicações.

Mas, senhores, qual é a meia dedicação da minha parte dizendo que subscrevo o projecto debaixo do ponto de vista da confiança politica com relação a administração; e que o não subscrevo quanto a sua formula, quanto a algumas de suas disposições?

Um Sr. Deputado:—Se a questão fosse só esta achavamo-nos de mutuo accordo.

O Sr. Pedro Affonso:—E é.

O Sr. Gusmão Lobo:—E eu disse que a commissão aceitava qualquer modificação que não traduzisse menos confiança.

O Sr. Pedro Affonso:—Não foi assim em principio; eu expuz as minhas duvidas; mas o meu illustre collega de commissão repellio-a (refiro-me ao Sr. Drummond) disse que não consentia em tirar do projecto uma virgula. A vista disto eu disse que subscrevia o projecto com restricções; e assim o devia ter feito; porque subscrevendo o projecto com restricções não teria necessidade talvez de estar aqui dando estas explicações. Entretanto o meu illustre collega repellio esta minha pretenção dizendo que, eu deste modo traria para o seio da commissão a desharmonia, o desaccordo e talvez discussões inconvenientes. Pois bem; disse eu, apresentem o projecto nos termos em que quizerem, e eu me reservo o direito de aceita-lo ou censura-lo.

Senhores, o que quer dizer meias dedicações? Eu não presto a actual administração meia dedicação; presto completa, decidida, e basta dize-lo. Quem pode duvidar da minha palavra, da minha affirmação em assumpto desta ordem? Que considerações, que motivos, que razões de ordens superiores poderiam haver da minha parte para vir aqui dizer que prestava a administração o meu apoio, a minha dedicação; e proceder de modo diverso?

Se o honrado deputado entende que o meu procedimento exprime meia dedicação, eu entendo que elle exprime dedicação inteira, completa; mais inteira e mais completa, não direi do que a do honrado deputado, mas do que de muitos dos meus collegas que hoje são mais presidenciaes talvez do que o proprio presidente.

O Sr. Oliveira Fonseca:—Outra palavra que não entendemos.

O Sr. Pedro Affonso:—O Sr. deputado é muito novo em politica, começa agora, ainda não sabe do segredo da *giria* das palavras; mais para adiante comprehenderá que as palavras podem-se entender facilmente.

O Sr. Oliveira Fonseca:—Talvez assim seja.

O Sr. Ignacio Leão:—Então aqui tambem ha giria?

O Sr. Pedro Affonso:—Ha *giria* politica aqui e em toda a parte, e ninguem sabe mais disto que V. Exc!

Se se trata de meias dedicações, perguntarei: quem foi que em primeiro lugar induzio a comissão a ir combinar com o presidente e ouvi-lo a respeito da conveniencia de apresentar o projecto sob esta e não aquella fórma? Quem foi que tambem procurou induzir e fazer valer a conveniencia de se ir igualmente consultar o chefe de policia? Fui a casa de meu distincto collega de commissão e de districto a seu convite para assentarmos á respeito da organisação do projecto; nessa occasião, discordamos sobre algumas de suas disposições, eu fiz-lhe ver a conveniencia de irmos a presidencia.

Um Sr. Deputado:—Mas o nobre deputado está fazendo uma historia de intimidades.

O Sr. Pedro Affonso:—Eu tenho necessidade disso. Disse-se que a minha dedicação era meia, não era completa; e eu quero mostrar que não é assim; quero mostrar que farei tudo quanto estiver em meu alcance para testemunhar á actual administração a maior dedicação, o mais completo apoio.

E' por isso que entendo que ha muito quem procure acatar a dignidade da administração; mas que não o faz de modo honroso, e sim com vistas interessadas...

A discussão neste terreno não póde ser mantida senão com inconveniencias, e por isso me affasto della.

Um Sr. Deputado:—Até porque o nobre deputado não quer ser bem claro.

O Sr. Pedro Affonso:—Comprehenda-se, porém, o meu pensamento: se eu presto á administração o mais decidido apoio, como disse que prestava, se desejo concorrer com todos os meios a meu alcance para sustenta-la, não sou aqui orgão de suas idéas intimas, nem de seus pensamentos reservados. Vejo na administração da provincia um homem a quem considero por muitos titulos, por muitos motivos; considero-o um dos chefes legitimos e naturaes do partido conservador do paiz, reconheço-lhe muita perspicacia, muito tino politico para occupar esta elevada e importante posição de conformidade com os interesses do partido, de conformidade com os seus legitimos interesses.

Quando se tratou de confeccionar o projecto de fixação da força policial assisti com os meus collegas de commissão e o Sr. presidente desta casa a uma conferencia com S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Nessa occasião ouvi que S. Exc. conformava-se com o projecto quanto á sua idéa capital, quanto á sua formula geral, sem que dahi podesse concluir, que o projecto não possa nem deva ser modificado.

O Sr. G. Drummond:—Justamente as idéas capitaes do projecto foi o que o nobre deputado combateu.

O Sr. Pedro Affonso:—Pelo contrario; não ouvio o meu discurso? Eu disse que o projecto consignara a idéa capital, e de facto consignou-a; censurei-o porque sophismou-a.

Senhores, eu aqui procedo de conformidade com as minhas inspirações, de conformidade com os ditames de minha consciencia.

Um. Sr. Deputado:—Como todos nós.

O Sr. Pedro Affonso:—Acredito, nem digo o contrario; quero apenas dizer que não sou orgão da administração, assim como entendo que os meus collegas de commissão não o são tambem; (apoiados) mesmo porque a administração está acima das nossas questiunculas: *de minibus non curat pretor*.

O Sr. Gusmão Lobo:—E é cousa pequena quando se trata de uma lei de confiança.

O Sr. Pedro Affonso:—Desde que o projecto consagra a idéa de confiança, que se importa a presidencia com a sua formula?

O Sr. Gusmão Lobo:—Mas hontem não se disse que a commissão aceitaria qualquer modificação, toda vez que não prejudicasse o pensamento de confiança?

O Sr. Pedro Affonso:—Eu tratarei dessa parte do discurso do honrado deputado.

Referindo-se ao projecto, disse o honrado deputado que eu havia dito que a commissão sophismara a lei n. 611, consagrando no projecto o pensamento dessa lei, e illudindo-o. Repito que sim. O projecto consagra, como já disse, a idéa capital que devia presidir a sua confecção, isto é, a dissolução do corpo provisorio; mas illudio esta disposição não mandando considerar como casco do corpo que se tem de organisar as praças e officiaes do corpo effectivo. E de facto, existe, ou não um contrato entre a provincia e esse corpo?

O Sr. Gusmão Lobo:—Não é propriamente um contrato.

O Sr. Pedro Affonso:—Sem duvida.

O Sr. Gusmão Lobo:—Aceito a expressão como meio de traduzir o pensamento.

O Sr. Pedro Affonso:—A provincia garantio aos officiaes e praças desse corpo os seus postos, garantio lhes a reintegração; e como é que agora o projecto não os manda considerar como casco para a organisação do novo corpo? Que difficuldade, que inconveniente póde haver nisto? A difficuldade, o inconveniente não está nas praças está nos officiaes, seria preciso dispensar á alguns dos actuaes officiaes para dar entrada á aquelles que de preferencia devem ser admittidos. Mas, quanto á isto observou o honrado deputado, que os postos de officiaes do corpo de policia são de privativa confiança da presidencia.

O Sr. Gusmão Lobo:—Incontestavelmente.

O Sr. Pedro Affonso:—Pois bem; cumpramos nós o nosso dever....

Um Sr. Deputado:—Como vamos cumprir.

O Sr. Pedro Affonso:—... e o presidente proceda como entender.

Um Sr. Deputado:—Nem outra cousa faz o projecto; é uma illusão optica do seu espirito.

O Sr. Pedro Affonso:—E aceita o nobre deputado a emenda que vou offerecer, para que o presidente considere como casco do batalhão que deve ser organisado todas as praças e officiaes que vieram do sul?

O Sr. Gusmão Lobo:—Não sei mesmo que belleza encontra o nobre deputado nessa expressão, que quer fazer figurar no projecto.

O Sr. Pedro Affonso:—A belleza é a da verdade. E V. Exc. aceita a emenda que vou offerecer? O projecto só permitte que se dispensem ou reformem os officiaes.

Um Sr. Deputado:—A autorisação.

O Sr. Pedro Affonso:—Manda mesmo que sejam aposentados. Quando se tratou da confecção do projecto pedi para substituir-se as palavras *devem ser* pelas palavras *que estiverem no caso de ser*; o nobre deputado ha de se lembrar disto.

O Sr. Gusmão Lobo:—Uma vez que tenham de ser dispensadas...

O Sr. Pedro Affonso:—Essa pequena differença não póde escapar ao espirito perspicaz do honrado deputado.

O Sr. Gusmão Lobo:—O meu espirito alimenta-se pouco dessas subtilezas.

Um Sr. Deputado:—Será giria?

O Sr. Pedro Affonso:—Póde ser, a *giria* não se comprehende senão quando se conhece.

Um Sr. Deputado:—Só para os mestres.

O Sr. Pedro Affonso:—E' preciso estuda-la.

Meus senhores, disse eu para se realisarem as barganhas politicas abrem-se os cofres provinciaes; sacrifica-se tudo para se não desagradar e incommodar alguns amigos; convém não demittir a nenhum dos actuaes officiaes do corpo provisorio, e portanto reformo-se, aposente-se os que devem ser reintegrados.

Um Sr. Deputado:—Que se tenham invalidado por ferimentos.

O Sr. Pedro Affonso:—Não é sómente aos que se tenham invalidado; quanto á esses seria a disposição do projecto justa e muito razoavel; nada mais justo do que aposentar aquelles que se invalidaram no serviço publico pela causa nacional. Se nós votamos todos os dias permittindo aposentadorias á empregados publicos sómente pelo tempo de serviço que contam, que muito seria que permittissemos igual favor a aquelles que expozeram as suas vidas, derramaram o seu sangue no campo da batalha, e que se invalidaram? Mas permitte-se que se aposentem com todos os vencimentos..

Um Sr. Deputado:—Aquelles que pódem ser demittidos.

O Sr. Pedro Affonso:—Aquelles que devem ser reintegrados; notando-se que a lei foi exce-

ILEGÍVEL

dida pelo projecto, porque a lei não permitte aposentadorias com vencimentos e gratificação...

O Sr. Gusmão Lobo :—Esta disposição é vasada até sobre o molde da legislação geral.

O Sr. Pedro Affonso :—Neste ponto entenderam os nobres deputados que a lei n. 611 devia ser observada de mais, por isso consagraram no projecto essa disposição, mas é porque d'ahi vem a barganha de que fallei. O que mais me incommoda da barganha politica não é que ella se effectue, e que a provincia e todos nós concorramos para isso. Se esses arranjos politicos forem se reproduzindo, como póde ser que o sejam, baseados nos precedentes, d'aqui a pouco tempo as rendas da provincia serão insufficientes para se pagar a officiaes e praças do corpo de policia aposentados.

Impugnei tambem o projecto quanto á necessidade de uma secção de cavallaria. Disse o meu nobre collega : temos necessidade d'esta secção de policia montada, porque não sabemos quando virá a companhia de cavallaria de linha que está no sul, e disse mais, que as necessidades d'esta grande cidade que de dia para dia crescem mais, exigiam essa despeza.

Mas, senhores, até hoje dispensamos essa cavallaria.

O Sr. Gusmão Lobo : —Como temos dispensado muita cousa util.

O Sr. Pedro Affonso :—E como podemos continuar a dispensar, porque entendo que temos necessidades mais urgentes, de mais importancia a attender.

Um Sr. Deputado :—O nobre deputado em um mez de sessão não apresentou essas necessidades.

O Sr. Pedro Affonso : —O nobre deputado ha de estar de accordo em que temos necessidades mais urgentes, que são as que se referem aos melhoramentos materiaes, ás estradas, ás pontes, á instrucção publica ; e antes despendermos dinheiro na satisfação dessas necessidades, do que creando uma secção de cavallaria no corpo de policia para o serviço de ordenanças.

Terminou emfim o nobre deputado o seu luminoso e eloquente discurso declarando que a commissão aceitava modificação no projecto que apresentou.

Louvo e applaudo essa declaração do meu illustre collega e amigo, porque julgo-a muito acertada ; não devemos fazer questão politica daquillo de que se não póde fazer questão politica.

(Ha um aparte.)

O Sr. Pedro Affonso : —Pois, porque o projecto esta confeccionado d'este modo, manifestando ao presidente a mais plena confiança, segue-se que não póde ser emendado, que não póde ser alterado, que não póde ser modificado desde que não se modifica a confiança ?

Penso que não é isso muito razoavel.

Afinal disse o meu nobre collega : amalgamemos todas as nossas magoas, todos os nossos resentimentos, porque somos o partido—e eu direi—antes de sermos o partido somos a mocidade, e a mocidade é a actividade e a energia. (Muito bem, muito bem.)

Tendo dado a hora, fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

1870 Projecto n. 113.

A commissão de fazenda e orçamento, attendendo a urgencia das despezas de que tratam os pedidos da thesouraria provincial de 9, 13 e 25 d'abril proximo findo, e 5 do corrente mez, é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto que submette a consideração da casa.

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve.

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a abrir creditos supplementares ás verbas da lei do orçamento de 1869 a 1870, na importancia de 53:272$760, assim destribuidos.

Aos arts. 2º	§ 2º	350$320
5º	§ 2º	525$568
6º	§ 2º	148$190
15º	§ 2º	769$27
16º	§ 2º	1:868$880
21º	§	1:974$152
30º	....	14:754$830
31º	§ 1º	28:000$000
40º	§ 1º	800$568
47	....	4:800$881

Art. 2º O credito de 20.000$, consignado na lei n. 913 do corrente anno, para supplemento ao art. 16 § 2º da lei n. 891, será applicado as despezas do § 1º do mesmo artigo que trata de reparos e conservações das obras publicas.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço d'assembléa legislativa provincial de Pernambuco 22 de maio de 1870.—*J. Mello Rego —Ignacio Leão.*

ERRATA.

Na sessão de 13 do corrente, publicada no *Diario* de sabbado, pagina 1.ª, columna 2.ª, deu-se o seguinte engano :—Aonde se diz—encerrada a discussão é approvado o projecto com a emenda do Sr. A. Pernambuco—deve ler se : —encerrada a discussão é approvado o art. com a emenda do Sr. Manoel do Rego.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem na hora do expediente, a assembléa approvou um requerimento do Sr. Figueiredo, mandando que o presidente da provincia ordene a nomeação de uma commissão para examinar as pontes do Anjo, Gindahy e Ponta de Pedras, tomando parte no debate os Srs. Cunha e Figueiredo Oliveira Fonseca, Felippe de Figueirôa, Mello Rego e Gaspar Drummond.

Approvou igualmente um requerimento do Sr. Vieira de Araujo, pedindo se solicite do presidente da provincia copia do mappa do inventario remettido ao governo geral, orando os Srs. Vieira de Araujo e G. Drummond.

Passando a ordem do dia approvou, em 3ª discussão, o projecto n. 53 deste anno, que autorisa o governo a conceder 6 mezes de licença com vencimentos ao Sr. Manoel de Siqueira Cavalcante empregado da secretaria do governo, depois de orarem os Srs. Pedro Affonso e Mello Rego; em 3ª discussão, o projecto n. 33 de 1854, que crea a freguezia da Graça da Capunga, desmembrada da da Boa-vista desta cidade ; em 1ª o de n. 81 deste anno, que isenta de impostos provinciaes a empreza de abastecimento d'agua potavel á cidade da Olinda ; em 3ª o de n. 4 deste anno, que crea e freguezia de N. S. das Dores de Baixa-Verde, e eleva á villa com a denominação de villa do Triumpho ; em 2ª o de n. 63 desde anno, que crea dous lugares de medicos da policia ; em 3ª o de n. 24 deste anno, que manda construir uma ponte sobre o rio Una na estação terminal da estrada de ferro de S. Francisco, orando o Sr. Pedro Affonso ; em 1ª o de n. 93 deste anno, que autorisa o governo a contratar a prolongação da estrada de ferro de Jaboatão até á cidade da Victoria.

Entrando em discussão o projecto n. 61 deste anno, sobre artigos de posturas da camara municipal da Victoria, deixou-se de votar por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é : continuação da antecedente, em ambas as parte, e 1ª discussão dos projectos ns. 101 e 103 deste anno.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeada Constança Florentina Ayres Lima para reger interinamente a cadeira de instrucção publica primaria, do sexo femenino de Villa Bella.

POLICIA.—Por deliberação de 21 do corrente, em vista de representação do Dr. chefe de policia, resolveu a presidencia da provincia revogar, na parte relativa dos districtos policiaes de Catende e Pimenteiras, as deliberações de 9 de maio de 1854, de 26 de outubro de 1858 e de 26 de junho de 1860, determinando : que o actual districto de Catende abranja todo o terreno da ex-colonia militar de Pimenteiras, comprehendido nos limites do municipio de Agua Preta, passando a ser 3.º districto de subdelegacia sugeito ao delegado do dito termo ; e que o actual districto de subdelegacia de Pimenteiras abranja todo o terreno da ex-colonia militar desse nome, comprehendido dentro dos limites do termo do Bonito, continuando a ser o 5.º districto de subdelegacia sugeito ao respectivo delegado.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Termina hoje, o praso de dez dias para o pagamento da 9.ª prestação das acções desta companhia, na razão de 10 % do capital subscripto.

AFFOGAMENTO.—Do rio Capibaribe, no lugar da Passagem da Magdalena, foi tirado hontem o cadaver do africano livre Francisco Lourenço de Freitas, declarando os peritos ter sido a morte produzida em consequencia de asphyxia por submersão.

PRONUNCIA.—Pelo delegado do termo de Caruarú foi pronunciado, como incurso nas penas do art 271 do codigo criminal, o voluntario da patria José Alexandre Gambôa.

O SR. DR. CHEFE DE POLICIA.—Publicamos no lugar competente dous documentos relativos á questão sobre *habeas-corpus*, que se debate actualmente na imprensa desta cidade, suscitada entre o Tribunal da relação e o Sr. Dr. chefe de policia Para elles chamamos a attenção dos leitores.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Amanhãa reune-se esta sociedade para a continuação da discussão da these do Sr. Simplicio de Carvalho—*Qual o futuro religioso das sociedades modernas.*

NOVO IMPOSTO.—Pedem-nos para lembrar, á commissão de orçamento da assembléa provincial a creação de um imposto sobre a classe de mascates ambulantes de miudezas, quinquilharias etc., a qual cresce de dia em dia de maneira espantosa, e pouco á pouco vae absorvendo o commercio á retalho desses generos, com grave prejuizo dos cofres publicos, por que matam as casas de negocio que pagam impostos, emquanto que seus membros nenhuma imposição soffrem. Sendo rasoavel o pedido, e mais ainda devendo ser uma abundante fonte de receita, cremos que será aceito e reduzido á lei.

PARA O ASYLO DE MENDICIDADE.—Informam-nos que, nas proximidades do hospital da ordem terceira do Carmo, habita no meio da rua, sob o tecto de uma velha esteira, uma mulher que vive da caridade publica, exposta as intemperies e patenteando ao publico um quadro de negra côr. Porque razão se não faz recolher essa mulher ao Asylo de Mendicidade ? Chamamos para isso a attenção de quem compete.

CLUB POPULAR.—Esta associação celebrou em á noute de quinta-feira (19 do corrente) sua sessão solemne de anniversario e posse da nova administração.

O edificio achava-se bem illuminado á gaz, interno e externamente.

Na sala das sessões decorada com gosto e esmero, notava-se uma especie de throno, onde estavam expostos retratos de cinco dos membros mais distinctos do partido liberal—Nunes Machado, Theophilo Ottoni, Feitosa, Saldanha Marinho, e Silveira Lôbo.

Na parte superior do tal nicho, lia-se em um transparente—*Apostolos da democracia.*

O salão achava-se replecto de pessoas de todas as classes e condições sociaes, quando o Sr. Floriano Corrêa de Brito abrio a sessão e leu um bem elaborado relatorio do ultimo trimestre do anno findo.

O Sr. Corrêa de Brito desenvolveu com bastante lucidez algumas questões importantes, de interesse publico, e apontou certas medidas de urgente necessidade que o *Club* devia tomar, como seja a abertura de escolas gratuitas, um curso popular de direito publico, outro de direito administrativo, outro de direito criminal, dissertações sobre os textos da Biblia, emfim.

Em seguida orou o Sr. Dr. José Joaquim de Almeida Nobre, pintando com côres vivas e expressivas a politica do futuro.

O Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo leu ao *Club* um primoroso trabalho que demonstrava a palpitante necessidade da creação das escolas nocturnas, bibliotecas populares e escolas do domingo, como meios preparatorios as grandes reformas de que necessitamos.

Occuparam depois a tribuna :—o Sr. Silveira Amaral, que mostrou a influencia do principio da igualdade politica sob o progresso humano ; o Sr. Barreto de Menezes que se confessou adepto e enthusiasta da democracia ; o Sr. Dr. Torres Bandeira que em um bello discurso demonstrou os vicios, de que se resente a nova carta constitucional.

O Sr. Soares da Franca recitou uma bella poesia analoga ao acto.

Por fim occupou a attenção do *Club* o Sr. Theophilo Pedro do Rosario, com um discurso.

Ao encerrar-se a sessão, o presidente o Sr. Floriano Corrêa de Brito nomeou uma commissão composta dos Srs. Dr. Almeida Nobre, Silveira Amaral, e Manoel Thamaz, para em nome do *Club* visitar o consocio Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, que se achava gravemente enfermo, e offerecer á sua familia os serviços ao alcance do *Club.*

Encerrada a sessão, os socios com uma banda de musica quizeram acompanhar o Sr. Floriano Corrêa de Brito até á sua residencia, para o que haviam alcançado licença do Sr Dr. chefe de policia, o Sr. Corrêa de Brito, porém alcançou dispensa de uma tal honra, e agradeceu a fineza de seus irmãos.

BENÇÃO DE IMAGENS.—Hoje 23 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, procede-se a benção das imagens da igreja da Madre de Deus, com a decencia e pompa que reclama actos desta natureza ; pelo que, em maior reverencia aos mesmos Santos, pedem-nos os encarregados desta festa que convidemos a todas as igrejas da cidade a darem um breve repique, quando repicar e soltar foguetes á referida hora, á igreja de que acima nos occupamos.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

Luiz Ignacio Mendes, com Maria d'Annunciação da Silva.

José Antonio da Rosa, com Maria Pastora Nunes de Laura.

Antonio da Silva Girio, com Maria Luiza da Conceição Ferreira.

José Carlos de Sá, com Sophia Francisca Nogueira.

Francisco do Rego Barros, com Adelinde de Souza Genez.

Manoel da Silva Pinto, com Anna Gerancia da Costa Lima.

2.ª denunciação.

Adelino Augusto Pereira de Albuquerque, com Antonia Leal Ferreira.

Emigdio de Assis Campos Cardim, com Minervina Bernardina da Costa Rabello.

Antonio Francisco Xavier, com Appolonia Senhorinha dos Santos.

José de Miranda Pinho, com Magdalena do Espirito-Santo.

Amaro Ferreira Tavares, com Maria Jovina de Moura Gondin.

Francisco de Paula Teixeira Bacellar, com Francisca Luduvina de Borja Ribeiro.

Antonio Pressiano Themudo Lessa, com Herminia Eduarda Rego Monteiro.

Frederico Xavier de Albuquerque, com Amelia Marques de Castilha.

João Martins de Oliveira, com Generosa Marques da Conceição.

3.ª denunciação.

José de Brito, com Josepha Rigueira Borges.

José Gregorio Ribeiro, com Lourença Pereira Vianna.

João Ferreira Alegria, com Maria Francelina da Costa Figueirôa.

Antonio José Teixeira, com Amelia Francisca de Medeiros.

José Ferreira Nunes, com Angela Maria da Silva.

Jacob Verbist, com Anna Honorata da Silva Ramos.

José Joaquim Pinto Martins, com Herminia Petronilla Ribeiro.

Manoel Antonio de Azevedo Moreira, com Vivina Amalia de Oliveira Costa.

João Tavares dos Santos, com Escolastica Virgem de Azevedo.

Guilhermino Carneiro da Silva, com Maria Leopoldina Pessoa.

Leonidas Tito Loureiro, com Maria Wanderley da Fontoura Braga.

Francisco Romão da Silva, com Angela Valeriana da Paixão Miranda.

João do Rego Lima Junior, com Archanja Cavalcante Lins.

Francelino Antonio de França, com Umbelina Maria Joaquina.

LEILÃO.—O de moveis, louça, vidros, e 1 carro americano annunciado para hontem (por intervenção do agente Pinto), no sobrado da travessa da estrada de João Fernandes Vieira n. 4, será effectuado hoje impreterivelmente.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 148ª a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife, a qual corre no dia 30.

PASSAGEIROS.—O vapor inglez *Pascal*, vindo de Liverpool por Lisbôa trouxe os seguintes :

Peter H. Wakem, Eleanor Wakem, Mahilda Wakem, Annie Wakem, Rosina Wakem, Marion Irowsdell, Maud Irowsdell, Joaquina J. d'O. C. Barroca, Emilia Candida Barroca, Felippa Machado, Eduardo Cowie, Henry Cauldeld Wells, Robert Elmhirst Short, Robert Okell, Maximo G. dos Santos.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 21 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva e Regueira Costa, faltando o Sr. desembargador Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

Aggravos de petição.—Aggravantes, D. Maria do O' de Jesus Barreto e seus filhos ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Domingues da Silva.—Negaram provimento. Aggravantes, Eusebio Raphael Rabello e outros ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Motta.—Deram provimento. Aggravante, Sebastião Antonio Paes Barreto ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Doria.—Deram provimento.

Recursos crimes.—Recorrente, o juizo; recorrido, bacharel Manoel da Cunha Figueiredo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Motta e Doria.—Improcedente. Recorrentes, o tenente-coronel Antonio Quirino de Souza e outro; recorrido, Vicente Ferreira da Silva.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Motta e Doria.—Deram provimento.

Prorogação de inventario.—Negaram a peticionaria D. Maria Barbosa da Silva.

Habeas corpus.—Negaram a soltura pedida por Mathias Antonio de Souza, e Medeiros Braga.

Deligencia crime.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça : appellante, o juizo ; appellado, Americo, escravo.

Deligencia civel.—Ao Dr. curador geral : appellante, Joaquim José de Souza Freire ; appellados, Christovão da Rocha Wanderley e outros. Ao Sr. desembargador procurador da corôa : appellante, a fazenda provincial ; appellado Antonio da Silva Gusmão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis : appellante, José Samico ; appellado, Pedro da Costa e Silva. Appellante, Antonio Xavier Rodrigues ; appellado, Luiz da Silva Ferreira. Appellante, Archanjo Soares da Silva ; appellado, Antonio José de Oliveira.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis : appellante, tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar ; appellados, a viuva Nunes & Cardoso. Appellantes, José Antonio de Oliveira e sua mulher ; appellado, Francelino Laurentino do Bomfim. Appellantes, os herdeiros de João Ferreira de Carvalho ; appellado, João Felippe da Cunha Bandeira de Mello Appellantes, Manoel Luiz de Albuquerque Pessoa e outros ; appellados, João Coelho de Souza e outros. Appellante, D. Joaquina Maria da Conceição ; appellado, Manoel Vicente Callado. Appellante, Francisco Gonçalves Netto ; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Appellante, Francisco Gonçalves Beiris ; appellado, Francisco da Costa Wanderley.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. —Appellação crime : appellante, João Pereira Barbosa ; appellada, a justiça. Appellação civel : appellante, Clementino de Hollanda Lima ; appellado, José Pacifico da Costa Caraca.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis : appellante, José Francisco de Oliveira ; appellado, Domingos de Barros Brandão. Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello ; appellado, Antonio Lopes de Alcantara.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes : appellante, João José de Azevedo ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado Manoel Francisco de Moraes. O conflicto de jurisdicção entre os juizes, de direito, municipal da 1ª vara e de orphãos, desta cidade.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações civeis : appellante, José Cesario de Mello ; appellado, Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves. Appellante, Miguel Francisco da Costa Machado ; appellada, D. Anna Joaquina Xavier de Castro. Appellante, bacharel Antonio Muniz Ribeiro, como tutor dos filhos do Dr. Antonio Felix de Avellar Góes de Brito Inglez ; appellada, a fazenda provincial.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime : appellante, o promotor ; appellado, Jacintho da Hora Mendes.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis.—Appellante, Alexandre Warguer ; appellado, José Ignacio de Mendonça. Appellante, o barão de Bujary ; appellado, Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque. Appellantes, o juizo e Manoel Gonçalves Ferreira e Silva ; appellados, o juizo e Caetano Gonçalves Pereira da Cunha. Appellante, Antonio Moreira dos Reis ; appellada, D. Feliciana Maria Olympia. Appellantes, João de Coito Silva e outros ; appellados, Jeronymo Paes Barbosa e outros. Appellante, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego ; appellado, Victoriano José de Mello. Appellante, José Rodrigues Paes. appellada, D. Helena Maria do Carmo. Appellante, Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos ; appellado, Estevão José Paes Barreto. Appellante, José Bernardo Bezerra ; appellado, Ignacio Alves Aarreira.

Dia de apparecer.—Appellado, padre José Jacintho Borges Bezerra ; appellante, Antonio Silverio do Nascimento.

Appellações crimes.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Francisco das Chagas. Appellante, o juizo ; appellado, Francisco José de Barros.

A' uma hora e um quarto da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 23 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 19, com a declaração de que o Sr. secretario officiou á Nogueira & C., e não a Carneiro & Nogueira como se disse.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 21 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima passada —Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos 5 copiadores de Amorim Irmãos & C.

DESPACHOS

Requerimento de Camillo Accioli de Azevedo e Silva, pedindo que se mande juntar aos seus papeis o documento que junta, por onde se prova o seu bom comportamento como estudante do terceiro anno da Faculdade de direito d'esta cidade. —Sellada a petição, volte.

De Joaquim Bernardo da Cunha Borba, pedindo ser provido no lugar vago de amanuense d'este tribunal—Apresente-se no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na secretaria d'este tribunal.

De Bento Augusto da Silva, pedindo annotações no respectivo registro no sentido de não ser mais caixeiro do commerciante José Joaquim de Faria Machado.—Como requer.

De Rabe Schmettau & C., pedindo o registro de uma procuração que junta.—Registre-se.

De Lucio da Silva Autunes, pedindo o da nomeação do caixeiro que déra á Joaquim Cecilio Baptista.—Registre-se.

De Joaquim Luiz Gonçalves Penna, proprietario do patacho *Esfrega*, que pertencêra á praça do Rio Grande do Sul, pedindo carta de registro para poder seguir viagem á Santa Catharina, visto ter de ser archivada na respectiva conservatoria á que fôra expedida ao antigo proprietario.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Augusto Cesar de Abreu, pedindo o registro de uma procuração bastante, que em duplicata junta, para em ambos os explares lançar-se a verba do registro.—Como requer.

De José de Souza Braz e Francisco José Fernandes Marcos, mostrando terem cumprido o disposto no despacho de 19 do corrente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevedo, rehabilitação.—Junte-se aos autos de rehabilitação, e vão com vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Bernardino Duarte Campos, Joaquim Fernandes da Silva Campos e Manoel José da Costa Pereira, distrato de sociedade.—Registre-se.

De Antonio Lopes Braga, Francisco José Gomes e José Gomes, contrato pelo qual distrataram a sociedade Braga, Gomes & C —Registre-se.

De Joaquim Francisco das Chagas e Silva (adiado da sessão proxima passada), pedindo matricula de commerciante.—Como requer.

Da companhia Recife, Drainage limited, treplicando do despacho proferido em sessão de 7 de abril ultimo.—Adiado.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 23 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 19 do presente mez sob o n. 2042, e o escrivão Alves de Brito a 17 do dito mez, sob o n. 2008.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho ; appellantes Leandro Cavalcanti da Silva Guimarães e outro, appellado Manoel Joaquim Ramos e Silva.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : embargante o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, embargados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira : juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e barão de Cruangy.—Julgou-se a desistencia por accordão.

Juizo especial do commercio : appellantes réos a viuva de Diogo José da Costa, por si e como tutora de seus filhos menores e o Dr. curador geral, appellado autor Antonio Duarte Carneiro Vianna ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Rosa. Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio da Granja : appellantes exequentes Clemente José da Silva Neves & C., appellados executados José Pedro de Carvalho e sua mulher ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal. Foi reformada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio da cidade da Victoria, comarca de Santo Antão : appellante embargante terceira D. Maria Jeronyma Vieira Pontes, appellado exequente Antonio José Alvares, executado Antonio Alves de Oliveira ; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Mirando Leal e barão de Cruangy. Não se tomou conhecimento da appellação,

Juizo especial do commercio : appellante embargante terceiro o major Firmiano José Rodrigues Ferreira, appellada exequente D. Joaquina da Silva Costa, testamenteira de Antonio José Rigueira, executado Bento Alves da Cruz ; juizes os Srs. Accioli Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal. Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes Fonseca & Santos, appellados os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello ; appellante Antonio Joaquim Salgado, appellado Luiz Fonseca de Macedo. Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Accioli : appellante D. Maria Felismina do Rego Costa, appellado Manoel Pereira Magalhães ; appellante Luiz Ribeiro da Cunha, appellado Antonio Pinheiro Castello Branco.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellantes os administradores da massa fallida de Antonio Maria O'Connel Jersey, appellados José Victorino de Rezende & C

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante Manoel Torquato Ramos, appellado Antonio Ulysses de Carvalho, appellante Carlos Corlett, appellados Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio : aggravante D. Paula Cavalcanti de Oliveira Lima, aggravados os administradores da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior. O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

Juizo especial do commercio : aggravante Manoel José de Miranda, aggravado Alexandre dos Santos Barros.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora e um quarto da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

AO PUBLICO

Fui, ha quasi um anno, convidado pelo digno proprietario do jornal —*Correio Pernambucano*—para, (gratuitamente) me encarregar dos artigos editoriaes, quer dos que dissessem respeito aos interesses geraes da provincia, quer aos da politica. Acceitei o honroso convite, e desde então até os primeiros dias do corrente mez fui quem escreveu todos os artigos de redacção do *Correio*, com excepção dos que disseram respeito ao festejos publicos, que foram da habilissima penna do talentoso 5º annista Ulysses Vianna. Escrevi tambem alguns artigos de collaboração, tendo neste trabalho por companheiros os illustrados Drs. Oliveira Fonseca, Gomes Parente e Antonio Paulino.

Acreditei, como creio acreditaram os meus collegas, que o *Correio Pernambucano* exprimia o sentir do partido conservador, pois via a acceitação que merecia dos seus membros mais proeminentes : succedendo, porem, que o proprietario desse jornal declarasse na assembléa provincial que é elle apenas o orgão particular de suas idéas politicas (hoje em divergencia com a maioria do partido conservador), podendo, como disse em aparte, até ser republicano, resolvi com magoa, retirar-me da redacção daquelle jornal, e fazer patente esta minha resolução, para evitar juizos temerarios, e destruir certas duvidas politicas, que me não quadram.

Se tenho consciencia de que não escrevi artigos que honrassem as columnas do *Correio*, resta-me a consolação de que durante o periodo de um anno, não escrevi de modo a comprometter a causa do partido conservador, e menos o credito litterario de que, com justa e bem fundada razão, gosa o proprietario do *Correio Pernambucano*, á quem agradeço as maneiras urbanas com que sempre me tratou, bem como ao intelligente, honrado e distincto Sr. Costa, director da officina do *Correio.*

Recife, 24 de maio de 1870.

Rufino Augusto de Almeida.

Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de maio de 1870.

N. 2572.—Illm. e Exm. Sr.—Em observancia ao accordão do tribunal da relação, proferido nos autos de habeas corpus de José Fructuoso da Silva e João Beserra dos Santos, que me foi remettido em portaria de V. Exc datada de 14 do corrente mez recebida no dia 16 á tarde, julgo de meu dever ponderar á V. Exc. que mandei por em liberdade não só a João Bezerra da Silva como tambem a João Fructuoso dos Santos, conforme communiquei a V. Exc. em officio de 11 do corrente mez ; e como seja eu no mesmo accordão admoestado, impondo-se-me uma pena sem ser ouvido, peço permissão a V. Exc. para justificar o meu procedimento, pois entendo ter obrado legalmente.

Estes dous individuos foram presos e remettidos para esta cidade á minha disposição pelo delegado de policia do termo d'Agua Preta, como suspeitos, o primeiro de ser desertor e criminoso no termo de Santo Antão, e o segundo como criminoso no termo do Brejo, pelo que mandei recolher a casa de detenção, e exigi desde logo as necessarias informações para resolver sobre o destino que devia dar-lhes, como informei a V. Exc. em officio de 29 de abril ultimo ficando por esta forma sustada a decisão da ordem de habeas corpus por elles requerida ao tribunal da relação.

Recebendo as necessarias informações de que esses individuos não eram criminosos, mandei por em liberdade José Fructuoso dos Santos no dia 9 do corrente e João Bezerra da Silva no dia 10, datas em que recebi as informações relativas á criminalidade de cada um d'elles.

Assim procedi, por que não encontro no titulo 6º do codigo do processo criminal, regulador da materia em questão, disposição alguma d'onde se deduza que a autoridade á cuja disposição está alguem preso, nada possa resolver quanto a liberdade do paciente, pendente a decisão da ordem do habeas-corpus.

E com effeito, sendo a ordem de habeas-corpus um recurso excepcional e extraordinario, cujo fim principal é garantir a liberdade do cidadão, não posso entender e applaudir a lei de uma maneira contraria ao fim que teve em vista o legislador, isto é, convencido da illegalidade da prisão de um cidadão que se acha a minha disposição, o conservar preso por mais tempo, pelo facto de ter usado de um recurso que a lei creou para dar prompto e rapido remedio á sua liberdade violentada, redundando assim em seu prejuizo a propria garantia que a lei lhe concede, unicamente para ser elle apresentado ao tribunal, que só teria de reunir-se cinco dias depois de estar reconhecida a illegalidade de sua prisão.

O art. 351 do codigo do processo, determinando que nenhum motivo excusará o carcereiro ou detentor de levar o paciente sob seu poder perante o habeas-corpus, é uma garantia para evitar o emprego de extratagemas com o fim de burlar a ordem de habeas-corpus ; entendo, porém que tão póde servir de fundamento para que a autoridade que decreta a prisão não possa mandar soltar o paciente ; pois o contrario d'isso seria a propria lei destruindo a garantia que concede á liberdade individual.

Entendendo e applicando a lei por esta forma e não encontrando no archivo desta repartição, nem da casa de detenção, decisão alguma por onde se verificasse qual a doutrina seguida pelo tribunal da relação e não podendo aceitar em taes questões simples declarações verbaes, poderia ter errado na applicação da lei, mas errado de boa fé, pois, presumo cumprir os meus deveres e executar a lei segundo os recursos de minha fraca intelligencia ; e assim muito me sorprehendeu o ser admoestado, impondo se-me uma pena sem ser ouvido, tanto mais quando pelo acordão, ao passo que se me admoesta, mandando prender novamente a João Bezerra da Silva, se concede habeas-corpus a José Fructuoso dos Santos, que já anteriormente tinha sido posto em liberdade.

Quanto á prisão de João Bezerra da Silva, não sendo elle morador nesta cidade, expeço nesta data as ordens necessarias, em cumprimento do mesmo acordão, para ser novamente preso (pelo grande crime de ter sido solto pela autoridade que o prendeu) e recolhido á casa de detenção á disposição do tribunal da relação, que em sua sabedoria decidirá o que for de direito, visto como não quero nem devo estabelecer conflicto com autoridade superior.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Caetano José da Silva Santiago, presidente do tribunal da relação.

O chefe de policia

Luiz Antonio Fernandez Pinheiro.

Secretaria da policia de Pernambuco 24 de maio de 1870.

O senhor ajudante servindo de administrador da casa de detenção, mande passar por certidão, abaixo desta, o dia em que foi solto João Fructuoso dos Santos."— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Penheiro.*

O escrivão cumpra a portaria acima. Casa de detenção. 24 de maio de 1870.—O ajudante servindo de administrador, *E. de Oliveira.*

Em cumprimento a portaria supra, certifico que José Fructuoso dos Santos, foi posto em liberdade no dia nove do corrente mez. O referido é verdade do que dou fé. Casa de detetenção da cidade do Recife. 24 de maio de 1870.—O escrivão, *Hermelindo Luiz de Carvalho.*

O administrador interino da Casa de Detenção, e o «Correio Pernambucano».

Em um artigo edictorial do *Correio Pernambucano* de hontem sobre uma questão de ordem de *Habeas Corpus*, concedida ao preso José Bezerra da Silva, se lê :

Na sessão de sabbado 14 do corrente recebeu o Exm Sr. presidente da relação um officio do Dr. chefe de policia communicando que havia solto os pacientes, que tinham requerido ordem de *habeas-corpus* ; este officio foi lido em sessão, e desde logo os Srs. desembargadores Rigueira Costa e Souza Leão, foram-se pronunciando no sentido de que o Dr. chefe de policia tinha commettido uma illegalidade soltando os pacientes, que estavam affectos ao tribunal da relação.

Achava se presente o administrador interino da casa de detenção, que ouvindo a discussão pedio licença para um esclarecimento, e fez ver ao tribunal que havia inexactidão no officio do Dr. chefe de policia, quando communicava que ambos os pacientes se achavam soltos, por quanto ainda estava preso o paciente José Fructuoso.

Sendo então interrogado, declarou que no dia 12 deste mez recebeu uma portaria do Dr. chefe de policia, mandando pôr em liberdade ao paciente José Bezerra, *mas que elle attendendo que este paciente não podia mais ser solto pelo Dr. chefe de policia e sim pelo tribunal da relação, foi-se entender com o Exm Sr. presidente deste tribunal, que com effeito lhe disse—que devia haver engano da parte do Dr. chefe de policia, por quanto elle não era mais competente para tomar conhecimento da soltura destes homens, e que lhe fosse lembrar isto.*

Ha inexactidão, se não aleivosia da parte de quem escreveu este artigo.

No dia 14 do corrente fui ao tribunal da relação apresentar o paciente, o Sr. Luiz d'Oliveira Lima, e não ouvi alli lêr officio algum sobre o assumpto, e muito menos esse de que falla o *Correio*. Entretinha-me à conversar com um amigo, quando fui chamado pelo Exm. Sr. presidente do tribunal, que me perguntou pelo preso João Bezerra da Silva, respondi que tinha sido solto por ordem do Sr. Dr chefe de policia, e o companheiro, replicou S. Exc, respondi que não podia affirmar se tinha sido ou não tan bem solto.

Interpellado sobre esta circumstancia, de não poder affirmar se estava ou não preso João Frutuoso, expliquei a possibilidade desse facto, visto poder ser solto em minha ausencia do estabelecimento pelo meu substituto. Ainda interrogado sobre o cumprimento da ordem de soltura de João Bezerra, expliquei o facto muito differentemente do que se expoz no *Correio*. Não fallei a respeito com o Exm. presidente do tribunal, e nem recebi delle ordem alguma, de ir advertir ao Dr. chefe de policia do engano em que, e diz, estava elle.

Os presos de que trata o *Correio*, não deviam ser apresentados ao tribunal no dia 14 do corrente : recebi apenas ordem verbal do Exm. presidente do tribunal da relação no dia 30 do passado para os conservar em prisão até que o Sr. Dr. chefe de policia informasse a ordem de *habeas-corpus*. Nada mais houve.

Recebendo eu, no dia 10 do corrente, ordem de soltura para João Bezerra, e lembrando-me da ordem verbal do Exm. presidente da relação, mandei perguntar a S. Exc. pelo guarda da secretaria, Genuino Augusto Peixoto, se devia cumprir essa ordem, recebi resposta negativa, do que dei sciencia ao Sr. Dr. chefe de policia, que por sua vez me ordenou o cumprimento de sua ordem.

O paciente José Frutuoso, já tinha sido solto no dia 9 em minha auzencia pelo meu substituto, sem objecção, por ignorar o que a seu respeito tinha occorrido.

Eis tudo quanto realmente occorreu, e que, de certo, differe muito do que narra o *Correio Pernambucano* de hontem.

Si não houve o proposito de se me indispôr com o Sr. Dr. chefe de policia, tecendo-se uma pequena intriga, então houve muita leviandade da parte de quem escreveu o artigo do *Correio.*

Recife, 24 de maio de 1870.

José Elias de Oliveira.

O advogado Manoel de Macêdo e o correspondente do « Liberal, » o Moleiro.

Lendo o *Liberal* n. 157 de 19 do corrente, nelle encontrei uma correspondencia de Nazareth, na qual, fazendo o seu autor falsas e calumniosas accusações ao meu distincto amigo Dr. Manoel Barata de Oliveira Mello, digno promotor publico desta comarca, tocan a minha humilde e obscura pessoa quando alludindo ao julgamento de *José Francisco dos Santos*, por antonomasia—*José Rôlo*—, do qual fui advogado, diz que entre mim e o digno promotor publico existe sociedade de banca.

Fui socio do Dr. Barata, assim como, fui antes do Dr. José Maria Cardoso ; mas hoje advogo só, desde que o Dr. Barata foi nomeado para o cargo de promotor publico desta comarca, o qual ha exercido com applauso dos homens honestos e imparciaes.

Não offereço ao publico prova instrumental do que deixo dito, porque o nosso contrato social, foi feito e acabado verbalmente ; limitando-me a dar como penhor do que affirmo a reconhecida probidade e hombradez do Dr. Barata, e a reputação, de que felizmente goso nesta comarca, quer como cidadão, quer como advogado.

Em Nazareth (digo-o sem mêdo de ser contestado) sómente um homem é capaz de escrever o que se lê na correspondencia, á que me refiro, é o juiz municipal Dr. João Baptista do Amaral e Mello, á quem geralmente é ella attribuida, sendo o *Moleiro*, o continuador dos aleirosos *Jardineiro, Ortelão* e *Job.*

Certo disso, protesto não responder mais a qualquer accusação, que me faça o *Moleiro*, a não ser acompanhada de prova, porque o juiz municipal de Nazareth Dr. Baptista de Mello, é um homem á quem cuidadosamente evito.

Nazareth, 21 de maio de 1870.

Manoel de Macedo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE MAIO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de nossa praça posto a bordo—102 rs. por kil. f. 3/8 sem capa (hontem).

Acções da companhia de Beberibe — 88$000 por cada uma (hoje).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 d. por 1$000 (hoje).

Cambio sobre Paris á vista — 440 rs. por franco do banco (hontem).

Cambio sobre Portugal — 90 d/v. 140 0/0 de premio (hontem e hoje).

Dito sobre dito —90 d/v. 138 0/0 de premio (hontem).

Gonçallo José Affonso,
Presidente
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente ha praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36

ALFANDEGA

Rendimento de dia 2 a 23. . . .	907:121$814
Idem do dia 24.	28:965$843
	936:087$657

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	145	
Idem idem com generos	263	408
Volumes sahidos com fazendas	48	
Idem idem com generos	6	54

Descarregam hoje 25 de maio

Vapor inglez—*Paskal*—fazendas.
Barca ingleza—*Redbriast*—idem.
Brigue italiano—*Peito Eugenio*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Julio*—mercadorias.
Brigue hollandez—*Gordhart*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Try Agon*—ferro.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 24

Pará—Vapor americano de guerra *Reinnebang*, commandante Eduard Barrett.

Maceió — Brigue inglez *Union*, capitão G. Le Broc, em lastro.

Rio Grande do Norte—Escuna ingleza *Glimps*, capitão Endacutt, em lastro.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Ilemrietta*, capitão Thompson, em lastro.

Martinica—Brigue francez *Trowis Ferres*, capitão Peilan, em lastro.

Barbados—Patacho inglez *Madeline Ann*, capitão Syel, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o brigue norueguense *Catharina*, capitão G. Gil, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro. Não houve entradas.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem n. 6 os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo, comprehendidos nas disposições do capitulo 6 titulo 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de findo elle serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Marca M F ns. 1199 e 1200, duas barricas com queijos, vindas do Havre na barca franceza *Santo André*, entrada em 9 de junho de 1869, consignadas a H. Numezer.

Idem C T F sem numero, 1 barrica favas pechury, idem na barca franceza *Figaro*, entrada em 10 de agosto ; a A. Caors.

Idem H W B & C n. 200, duzentas caixas com vinho, idem no brigue francez *Belém*, entradas em 20 de dezembro ; a H. Willimer.

Idem F A B & C n. 11, vinte barricas com castanhas, vindas de Marseille na barca franceza *Augustin*, entradas em 21 de janeiro do corrente anno ; a E. A. Burle & C.

Idem V n. 1032, trinta e dous fardos com fios, idem, idem, idem.

Idem M B M ns. 102 e 103, duas caixas com porcellanas e vindas do Havre na barca franceza *Coligny*, entradas em 4 de fevereiro ; a Berevel.

Idem M B D H ns. 1346 e 1347, duas barricas com porceiana, idem em 7 ; a M. Barroso de Mello.

Idem J C B & C ns. 239 e 240, duas caixas com vidros e agua de vichy, idem, idem ; João da C. Bravo & C.

Idem M B M ns. 96 e 97, duas barricas com porcelana e vidros, idem ; a Berevel.

Idem H I F G F R ns. 1 e 3, trezentas caixas com vinho, vindas do Havre na barca franceza *Adele*, entradas em 17 a H. Leger.

Sem marca, os seguintes objectos, entrados para o armazem em 22 de junho do anno proximo passado e pertencentes ao capitão do navio inglez *Colema*, 23 camizas de lãa azul, 49 ditas de baeta, 9 ditas de lãa branca, 35 ditas de algodão azul, 47 calças de dito, 14 ditas de castor branco, 9 jaquetões de baeta azul, 8 japonas, 22 pares de meias de lãa, 18 capotes de encerado, 8 suestes e 11 pares de sapatos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de maio de 1870.

O inspector interino

Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal e substituto do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 27 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa de sobrado, sita em Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, contendo tres janellas na frente, duas salas, quatro quartos, quintal cercado, com um viveiro e alguns pés de coqueiros, precisando concertos, e avaliada por 2:000$, a qual vai a praça por execução de Manoel José de Sá Araujo, contra Rufino Antonio de Mello, por seu curador *ad litem*. E na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 23 de maio de 1870.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal, e substituto da do especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade o Imperador, etc., etc.

Faço saber que a requerimento do commerciante Joaquim José Gonçalves Beltrão e dos negociantes Almeida Borges & C. se acha aberta a fallencia dos mesmos Almeida Borges & C., pela sentença do theor seguinte :

Em vista das petições de fls. 2 e fls. 10, das quaes se mostra que os commerciantes Almeida Borges & C. cessaram os seus pagamentos, ho-

ILEGÍVEL

por declarada a sua fallencia a datar do dia 16 do corrente, que fixo como termo legal de sua existencia. Nomeio curador fiscal o credor Joaquim José Gonçalves Beltrão. Publique-se a fallencia por editaes e proceda-se já ao inventario, dispensada a apposição de sellos. Convoquem-se os credores para nomearem depositario effectivo no dia 23 do corrente às 10 horas da manhãa na sala das audiencias. No acto do inventario nomearei depositario interino. Pague a massa fallida as custas. Recife, 21 de maio de 1870.—*Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

Pelo que o respectivo escrivão fez passar o presente, para que os credores de dita massa compareçam no dia, hora e lugar acima declarado, para procederem a nomeação do depositario effectivo da supradita massa.

Recife, 24 de maio de 1870.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O capitão José Pereira Teixeira, juiz de paz do terceiro districto da freguezia da Boavista do termo da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem, ou noticia delle tiverem, que Cunha e Manta, e José da Conceição Oliveira Figueiredo, cessionarios de João Antonio Monteiro de Novaes, Francisco Gomes Castellão e Severino José dos Santos Aguiar, me enderecaram a petição da fórma seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz do terceiro districto da freguezia da Boavista.—Dizem Cunha e Manta, e José da Conceição Oliveira Figueiredo, cessionarios de João Antonio Martins de Novaes, Francisco Gomes Castellão e Severino José dos Santos Aguiar, na parte da herança, que a este coube por fallecimento de seu pai e sogro João Antonio Martins do Novaes, que querem fazer citar Francisco José de Magalhães Bastos, para á primeira audiencia deste juizo conciliar-se com os supplicantes ácerca do debito, constantes de sua obrigação, escripta e assignada pelo supplicado e já vencida, da quantia de 3:151$784 de principal, bem como os juros convencionados; e como o supplicado se ache ausente fora do imperio, em lugar não sabido, requerem os supplicantes a V. S. para que de nóvo, mande fazer summario da auzencia como é estylo, e na forma da lei para ser citado por editaes nestes termos. Pedem a V. S. se digne admittir os supplicantes á justificar a auzencia do supplicado em lugar encerto.—E. R. Mercê.— Estava com a estampilha de 200.— Recife 12 de maio de 1870, o advogado Antonio Pedro Ferreira Lima, e mais se não continha em dita petição, em a qual proferi o despacho do theor seguinte

Justifique.—Terceiro termo districto da Boavista, 12 de maio de 1870.—Pereira Ferreira. Em virtude do qual os supplicantes justificarão perante mim o deduzido em sua petição e subindo os autos á minha conclusão sellados e preparados, nelles proferi á minha sentença na forma seguinte: Julgo por sentença a presente justificação, para que produza seus devidos effeitos. O escrivão passe carta de editos com o prazo de 30 dias, para no fim delles se proceder a conciliação com o supplicado Francisco José de Magalhães Bastos, e paguem os justificantes as custas.—Terceiro districto da freguezia da Boa-vista, 12 de maio de 1870.—José Pereira Teixeira, e mais se não continha em dita sentença. E pelo theor da presente chamo, cito e hei por citado a Francisco José de Magalhães Bastos, para que compareça neste juizo á primeira audiencia depois de findos os 30 dias, por si ou seu procurador bastante, sob pena de revelia para dita conciliação.

E para que o presente chegue ao conhecimento do supplicado, seus parentes e amigos, será o presente afixado no lugar mais publico deste destricto e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Pernambuco aos 12 dias do mez de maio de 1870. Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o escrevi.

José Pereira Teixeira.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde, recebe propostas para o fornecimento de assucar que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo nesta cidade.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de maio de 1870.

Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste corrente mez de maio que se finda o prazo em que os contribuintes do imposto pessoal, relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, entre os quaes se comprehendem os empregados publicos geraes, provinciaes e municipaes, teem de paga-lo á bocca do cofre e livre de multa, e que findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de maio de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O inspector interino da alfandega faz publico a quem interessar possa, especialmente ao commercio, que as alterações feitas na tarifa das alfandegas, pelo decreto n. 4499 de 2 de abril proximo passado, principiarão a vigorar do 1º de julho vindouro, mediante como dispõe a circular n. 9 de 22 do referido mez, devendo continuar a ser observado o disposto na circular n. 1 de 11 de janeiro deste anno, a respeito da cobrança dos direitos da carne secca (charque) e do bacalhão.

Alfandega de Pernambuco 11 de maio de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

— Vai a praça perante o Sr. Dr. juiz da 1ª vara finda a audiencia, o sobradinho n. 7 da travessa do Carioca, quem no mesmo quizer lançar compareça ás 11 horas na salla das audiencias, que achará o escripto em mão do porteiro.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz publico que acha-se vago o lugar de enfermeiro do collegio dos orphãos, e que por conseguinte os pretendentes áquelle lugar deverão dirigir suas petições á Illma. junta em sessão do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 13 de maio de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 27 de maio, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMEMTO DE CARIDADE.
Rua do Amparo (Olinda)

Casa terrea n. 29	140$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua do Rangel.

Casa terrea n. 58	360$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 102	202$000
Casa terrea n. 110	204$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secrataria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

— A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, no interesse de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 30:000$ annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado no mez de junho proximo, na sala de suas sessões, e pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente:

Assucar refinado kilogrammo.
Dito 2ª sorte idem.
Dito torrão idem.
Aletria idem.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Aguardente idem.
Azeite de carrapato idem.
Alho restea.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Cha verde idem.
Dito hysson idem.
Dito preto idem.
Cebolas cento.
Carne secca kilogrammo.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Milho sacco.
Peixe fresco kilogrammo.
Potassa idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Velas de carnauba kilogrammo.
Ditas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto idem.
Dito branco idem.
Toucinho kilogrammo.
Tapioca idem.

Os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 14 de maio de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de fragata e capitão do porto publicar o decreto n. 4502 de 2 de abril de 1870, que concede perdão á differentes praças dos corpos da armada, imperiaes marinheiros, batalhão naval e marinhagem, que tiveram a infelicidade de desertar da esquadra imperial, e é o que se segue:

Commiserando-me das circumstancias em que se acham as differentes praças dos corpos da armada, imperiaes marinheiros, batalhão naval e marinhagem, que tiveram a infelicidade de desertar da esquadra imperial, apartando-se de suas bandeiras: Hei por bem, por effeitos da minha imperial clemencia, indultar as referidas praças com excepção das que desertaram para o inimigo, o crime de deserção, apresentando-se porém os réos ás autoridades militares ou civis, dentro do 90 dias, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas do imperio, ou nos lugares em que houverem capitanias de portos, estações navaes ou navios surtos, incluindo neste indulto os réos senfenciados, e os que estão por sentenciar.

O barão de Cotegipe, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 2 de abril de 1870, quadragesimo nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador,
Barão de Cotegype.

Capitania do porto de Pernambuco 24 de maio de 1870.—O secretario.
Decio de Aquino Fonseca.

— Vai á praça sexta-feira, 27, a casa de sobrado da travessa do Carioca n. 7 por 4:000$: quem na mesma quizer lançar compareça na sala das audiencias as 11 horas.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE-GIOVANNI:

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
BENEFICIO
Manoel Tavares P. Porto, ponto e machinista do theatro, e de outro artista.

Subirá pela 4ª vez á scena o magnifico e sempre applaudido drama sacro de grande apparato.

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Terminará o espectaculo com a representação do espirituoso *dialogo funebre*:

O salto de Leucade

do mimoso poeta Joaquim Serra, pelos artistas Bahia e Peregrino, que de bom grado se prestam a trabalhar.

Os beneficiados sendo esta a vez primeira que recorrem ao generoso publico desta cidade, esperam merecer toda a coadjuvação no seu espectaculo e desde já agradecem.

Ha trem de ida e volta.

Principiará ás 8 horas.

Todas as pessoas que se dignaram acceitar bilhetes ou que ainda comprarem, podem no dia do espectaculo dirigir-se ao Sr. Zebedeu, bilheteiro do theatro, na estação do Recife, afim de receberem o competente passe de ida e volta.

O resto de cadeiras e platéas acha-se á venda na mesma estação e no theatro.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACOBRATICA
DIRECTOR
D. Marcos Casali.

Estréa do clon Sr. Rodrigues, que pela primeira vez se apresenta neste circo, executando varios intermedios comicos e burlescos.

Duas escolhidas funcções
QUINTA-FEIRA 26 MAIO DE 1870.
As 4 1\|2 da tarde e as 8 1\|2 da noute
ás 4 1\|2 da tarde.

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.
2.º Passo á dous, pela senhorita Anna e Luiz, sobre dous cavallos.
3.º Pela primeira vez um divertido intermedio, pelos clons Rodrigues e Aldabo.
4.º Pela primeira vez, o salto do doble arco forrado de papel, por Luiz sobre um cavallo.
5.º Murilho, cavallo amestrado, apresentado liberdade pelo director.
6.º Pela primeira El Urubú, jocoso intermedio, pelo novo clon Sr. Rodrigues e dous afficionados.
7.º Pela terceira vez, a escada aerea, exercicios da maior difficuldade e ligeireza, pelos applaudidos gymnastas Cesar e Vicente
Intervallo de 30 minutos.
8.º Exercicios sobre um cavallo em osso, pelo artista Vicente.
9.º A ponte elastica pelo director.
10. O carnaval de Veneza. scena de transformação, pelo Sr. Luiz Casali, sobre um cavallo.
11. Finalisando-se com uma chistosa pantomima.

N. B.—As 8 1\|2 da noute haverá o mesmo espectaculo.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

PRECOS

Camarotes com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora	2$000
Geraes	1$000

AVISO.

Os senhores que quizerem, poderão estar cobertos nos seus camarotes.

Todas as quartas-feiras, sabbados e domingos, haverá funcção no circo.

AVISOS MARITIMOS.

Liverpool Brasil & River Plate Mail Steamers.

O vapor inglez *Kepler*, de 1,500 toneladas, que deve chegar do Rio de Janeiro e Bahia de 26 a 30 do corrente, logo que descarregar a carga que traz para este porto seguirá para o Havre e Liverpool.

Para frete ou passageiros trata-se com Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

As accommodações para passageiros são excellentes.

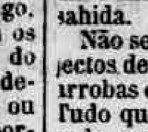
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió ascalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



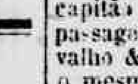
Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

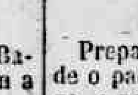
Para o Porto

Vai sair a galera portugueza *Tentadora* da qual é commandante o muito conhecido e acreditado capitão Emigdio José de Oliveira; recebe carga e passageiros: á tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o mesmo capitão.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Nova Sorte*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

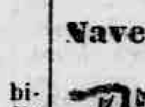


O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio-Grande do Sul

Prepara se para sahir com a possivel brevidade o patacho *Cyro*, por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonsalves Beltrão: á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.



O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 12.

Para'.

O brigue portuguez *Cotete* sahira com brevidade, para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

CARGA.

O navio *Pietro Eugenio* recebe carga para a Bahia a frete commodo: para tratar com E. A. Burle & C.

RIO GRANDE DO SUL.

Para o referido porto fica prompto á receber carga a frete o patacho portuguez *Rocha*, navio novo e de primeira classe: tratando-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz numero 3.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho *Arabe*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Aracaty

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

Para Maranhão

A barca portugueza *Josephina*, que está a chegar do Rio de Janeiro, d'onde já sahio, seguirá para Maranhão com toda presteza, para o que desde já enganja a carga á frete barato: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

LEILOES.

LEILÃO
de sebo de Buenos-Ayres.

A 25 do corrente.

O capitão H. Schuldt do brigue norte allemão *Augusto*, fará leilão por intervenção do agente Oliveira e conta e risco de quem pertencer, em presença do Illm. Sr. consul da Confederação norte allemã nesta cidade, precedida a competente autorisação da alfandega com assistencia de um empregado fiscal desta repartição de uma porção do sebo em pipas e meias pipas mal acondicionado segundo exame dos peritos e que fazia parte do carregamento do dito brigue procedente de Buenos-Ayres com destino a Falmouth.

HOJE.

ao meio dia em ponto, no armazem alfandegado do Exm. barão do Livramento ao caes do Apollo

---

LEILÃO

De um carro Dogcart com arreios e um cavallo.

HOJE A 1 HORA.

Por intervenção do agente Pinto, na travessa de João Fernandes Vieira por occasião do leilão de moveis.

LEILÃO
de moveis, louça, vidros e um carro americano.

Hoje 25 de maio.

No sobrado n. 4 da travessa da estrada de João Fernandes Vieira.

O leilão annunciado para hontem em a casa da residencia do Sr. J. A. Thom, ficou transferido para hoje impreterivelmente.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

Quarta-feira 25 do corrente.

De 60 pares de borzeguins de bezerro para homem, 72 ditos ditos para senhora enfeitados, 15 duzias ditos para meninos enfeitados, 6 cadeiras Prie Dieu.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer das mercadorias acima mencionadas as quaes serão vendidas em lotes a vontade: quarta-feira 25 do corrente as 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo n. 9, no café commercial.

LEILÃO

De 10 caixas com 480 machadinhas, 72 pás de ferro cabo longo, 30 peças de lona, 3 ancoras de cepo de ferro, 2 ancorotes dito, diversos cabos de arame, 2 amarras de ferro com 120 braças cada uma, diversas correntes finas, moitões e cadernaes, agulhas, 1 bitacula, 2 caixas com boticas, 1 fogão, 12 tornos de ferro.

Sexta-feira 28 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, quinta-feira 26 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem dos Srs. Tasso Irmãos em frente a ponte de Santa Isabel.

LEILAÕ

De 30 caixas cem frascos de tonico para cabello de Mr. Aysr, 4 caixas com garrafas de salsa parrilha de Mr Ayer.

Sexta-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer das mercadorias acima quinta-feira 26 do corrente as 12 horas em frente a ponte de Santa Isabel armazem dos Srs. Tasso Irmãos.

LEILÃO

Do sitio denominado 4 leões na rua de João Fernandes Vieira n. 1, com uma grande casa de um andar e sotão, com muitas accommodações, quartos fora, cocheira e estribaria, cacimba com agoa de beber, tanque para banho e terreno, chãos proprios.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAO

Das casas terreas da rua da Santa Cruz ns. 64 e 66 e Cotovello n. 2, edificadas em chãos proprios com grande quintal murado sendo que os fundos da primeira dão para os fundos da casa da rua do Cotovello, com portão.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da casa terrea da rua da Gloria n. 16 edificada em chãos proprios.
Uma dita na rua da Mangueira n. 20, casa de esquina, chãos proprios.
Uma dita na mesma rua n. 18, chãos foreiros.
Uma dita na rua dos Prazeres n. 40, chãos proprios.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
de livros de litteratura, philosophia e direito dos melhores e mais afamados autores, como sejam:

Dederot, Rosseau, Bentham, Lamartine, Feval, A. Dumas, E. Scribe, Guizot, Lamenais, Aimé Martin, W. Scott, Voltaire, Castilho, Mirabeaux, Plutarque, Michelet, Ancellon, Thiers, Sch espeare, Ponqueville, Buffon, Kant, Schelling, Charma, Dupin, Ahrens, Macharel, Ducurrroy, Bacon, Ortolin, Montesquieu, Jauffroy, Pereira & Souza, P. Bueno, Correia Telles, Merlin, Bacon, Ferreira Borges, Loureiro, Dr. Baptista, Rogron, Pardessus, P. Bueno, Troplong, Waldeck e muitos outros.

Quinta-feira 2 de junho.

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, em lotes a vontade dos compradores, dos livros de direito, litteratura e philosophia que pertenceram ao finado Dr. Feitosa, o leilão será effetuado no dia e lugar acima mencionados

Principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILAÕ
De joias.

Mauricio José dos Santos Ribeiro estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão na mesma casa por intervenção do agente Martins, no dia 3 de junho as 11 horas do dia, de todos os objectos dados em penhor constantes das cautelas ns. 150 B, 158 B, 161 B, 164 B, 126 B, 170 B, 174 B, 174 B, 145 B, 184 B, 191 B, 194 B, 104 B, 201 B, 204 B, 216 B, 228 B, 229 B, 230 B, 234 B, 237 B, 238 B, 110 B, 113 B, 78 B, 253 B, 255 B, 167 B, 261 B, 264 B, 269 B, 94 B, 278 B, 283 B, 292 B, 102 B, 293 B, 298 B, 302 B, 249 B, 303 B, 305 B, 311 B, 313 B, 318 B, 319 B, 219 B, 324 B, 325 B, 328 B, 329 B, 180 B, 332 B, 76, 62, 34, 82, 71, 90, 64, 95, 59, 77, 92, 66, 114, 116, 98, 102, podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar o premio que estão devendo até ao acto do leilão e a vista da cautela.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar: na rua do Imperador numero 3.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria sexta-feira, 27 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Discussão do orçamento que tem de vigorar no anno social de 1870—71;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 24 de maio de 1870.

José Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para á rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

É A PRIMEIRA VEZ

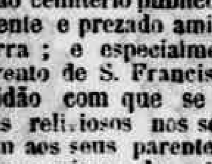
Que o Ferreira annuncia pechincha, de tantas que tem tido os seus antigos freguezes não tem dado lugar a se annunciar, mas desta vez que a porção e grande, elle quer servir aos seus novos freguezes, por isso está vendendo.

Para luto

Borzeguins francezes para senhora, cano alto e gaspiados a 6$000.

Ditos regulares com gaspia a 5$000.

Tambem ha de cores, mas como existam outras qualidades de calçados que seria enfadonho menciona-los, por isso só se limita aos pretos: na rua do Livramento n. 37, junto a igreja, loja do sobrado de varanda de páo.



Laurino de Moraes Pinheiro e D. Anna G. de Moraes Pinheiro agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se dignaram comparecer ao enterro e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu parente e prezado amigo José Gomes Coutinho Guerra; e especialmente ao Rvm. guardião do convento de S. Francisco pela boa vontade e promptidão com que se dignou prestar-lhe seus serviços religiosos nos seus ultimos instantes. Convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem algumas missas do setimo dia, que mandam celebrar na igreja de S. Francisco no dia 30 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, pelo que se confessam desde já agradecidos.

João José Henriques, Benedicto Onofre de Albuquerque Henriques e Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques, summamente agradecidos a todas as pessoas que lhes fizeram o obsequio de assistir a encommendação feita ao cadaver de sua presadissima mãi D. Alexandrina Florencia de Albuquerque Mello, e acompanha-lo ao cemiterio publico, de novo lhes rogam o favor de assistirem as missas de requiem no dia 27 do corrente, no convento de N. S. do Carmo, as 7 horas da manhãa; e desde já se confessam gratos.

— Uma pessoa que tem de vencimento annual 3:000$ precisa de 1:000$ a premio de 2 1\|2 0\|0 ao mez, afim de ser paga dita quantia em prestações mensaes de 80$: quem quizer deixe carta nesta typographia a N. S. C.

Ama

Na rua da Alegria n. 5 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, só para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 34.

Candieiros. e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa desses tão desejados candieiros em porcelana, brancos e de côres, os quaes muito se recommendam pela segurança asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene. Venham antes que se acabem.

Unico deposito na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia de Bartholomeo & C.

ASSUCAR DE OXIDO DE FERRO DE CHANTEAUD.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro inteiramente soluvel com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente, não tem acção irritante sobre a mucosa do estamago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, mensbruações difficeis etc, e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
obtém se com o uso da
INJECÇÃO LHOSTE.

Unica hygienica radical e infallivel na cura certa das gonorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito dellas nos hospitaes de Paris. Unico deposito para o Brasil, Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Sabonetes d'alcatrão.

De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

CHOCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

— O cunhado do finado Domingos dos Passos Miranda agradece cordialmente ao amigo que se dignou mandar celebrar uma missa por alma de seu prezado cunhado, na ordem terceira do Carmo no setimo dia de seu passamento; aceitando esse acto como verdadeira prova de estima e amizade só propria de coração bem fazejo desse amigo.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para a cozinha e outra para engommado: na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR
Lanman & Kemp
PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-se livres e exepasm de enfermidades

A ELLA

Fugio D. Lourença
Com protecção do Zé
Fugio com nome trocado
Para o grande Pará.

Dizem ser ambicioso
Todo o homem que é lad...
Não lhe descubro tal vicio,
Eu vou dar a razão.

Homem que tem ambição,
Guarda quanto se lhe deu
Mas o lad... onde está
Nunca arrecada o que é seu.

Olho nella... com grandeza
Que a semente cá ficou
Não se esqueçam de D. Lourença
Que o Zé Vigio foi quem a embarcou.

O leque de seda!!!!

FURTO.

Furtaram do quintal da casa do abaixo assignado, morador na Capanga, na noite do dia 22 do corrente, um boi castanho, meio aberto, o qual foi comprado ao Sr. capitão Venceslão, acha-se ferrado no vasio do lado direito com o ferro do vendedor, e tem marca de peia nas duas mãos: roga-se as autoridades o apprehendam, e gratifica-se generosamente as pessoas que o apprehenderem ou derem delle noticia.

Ambrosio da Silva Ribeiro.

Ama

Na rua da Concordia, taberna n. 23, dir-se-ha quem precisa de uma ama, paga-se bem.

Nova loja de modas
N. 31-Rua da Imperatriz-N. 31

Esta nova loja, intitulada—Cesta de Flores—tendo uma excellente modista, apromptará com gosto e promptidão vestidos, chapéos, tudo quanto for preciso para o toilette de uma senhora de gosto, como para baptisado de crianças, mediante a encommenda.

ESCOLA
DE
Instrucção primaria.

29—PATEO DO PARAISO N.—29
1º andar.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa,
Professora particular.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO, OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba e sua applicação.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se constantemente todas as qualidades de vinho de Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	50
		Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5 — RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DOS ARCOS
A
Rua do Crespo n. 20 A.
Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.
Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, malias, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.
Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.
Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.
Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.
Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.
PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.
Vestuarios de fustão para meninos.
PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sól de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.
Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.
Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.
O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

Fogo de bengala
de muitas variedades, e todo de effeito magnifico vendem-se em pequenas porções com todo sortimento, tanto para casas de negocio como particulares: no armazem de bacalhão, na escadinha da alfandega n. 3.

ATTENÇÃO
Burro fugido.

Fugio de 12 para 13 do corrente do sitio denominado Pirajá, junto á cidade de Nazareth e pertencente ao capitão Franklin Alves de Souza Paiva, um burro de sella com os signaes seguintes: crioulo, grande, castanho, muito andador de passo, chegando mesmo a andar soffrivelmente baixo; bom queixo, e quando anda, conserva a cabeça em muito boa posição; sente bem tanto o chicote como a espora; tem a junta do peador de uma das mãos um pouco mais grossa do que a outra; no quarto direito vê-se um ou dous ferros; está gordo, cabelludo e com a cabeça bastante pellada. Nascido no sertão, pertenceu, até outubro do anno passado, ao capitão Francisco de Souza Rego. Pede-se á quem o pegar o obsequio de o mandar entregar em Nazareth, á seu dono o capitão Franklin Alves de Souza Paiva, que promette uma recompensa. Fazendo o presente annuncio o mesmo capitão Paiva protesta fazer valer o seu direito onde quer que appareça o dito burro.

PEDIDO

Pede-se aos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, que hajam de recolher um banco, onde possa render algum juro, a não pequena quantia de mais de 10:000$, de que estão na posse *mansa e pacifica*, cuja continuação o uma ameaça expressiva de nunca mais terminaré se a liquidação da infeliz massa em que tem tambem seu quinhão.

Um credor.

Aos 20:000$000.
Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 1. vende Vieira & Rodrigues.

— O abaixo assignado, tacitamente dispensado da inspecção da pharmacia especial homeopathica e consultorio do seu finado e illustre amigo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, de saudosa mimoria e animado por alguns seus amigos propõe-se a abrir um estabelecimento, onde se encontrarão as melhores drogas homeopathicas, para o qual desde já conta com a protecção d'aquelles que honraram-no com sua confiança; podendo, entretanto, ser procurado para qualquer mister, em a casa de sua residencia, á rua da Palma n. 55.
Recife, 18 de maio de 1870.
O professor homeopathico
José Alves Tenorio.

ATTENÇAÕ

José Dativo dos Passos Bastos faz sciente ao respeitavel publico que tendo reformado a sua officina sita á rua do Brum n. 64, aonde encontrarão com perfeição toda e qualquer obra de caldeireiro, ferreiro, serraleiro, latoeiro e fundição de cinos e mais metaes; recebe-se encommendas tanto para esta praça como para fóra della, encarregando-se de as transportar para onde lhe for feita a encommenda, e tambem encarrega-se de encanamentos para agua, tanques de ferro, etc., tudo por menos preço que em outra qualquer parte.

— Philipp. F. Needham tendo de se retirar para Europa, pede a quem tiver contas com elle, de as apresentar até o dia 25 do corrente, na praça do Corpo Santo n. 11.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55
Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.
Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.
Tintura preta nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, a vantade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja
Cura a phthysica e todas as molestias do peito
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas catharticas.
Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano
Vende-se effectivamente em casa de Samuel P hnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Bastos & Rego, commerciantes estabelecidos neste povoado dos Montes, termo de Agua-preta, comarca de Palmares, provincia de Pernambuco, fazem sciente ao respeitavel publico que dissolveram a sociedade que tinham no mesmo povoado amigavelmente em 13 de abril de 1870, ficando o passivo e activo a cargo do socio Bastos.
Manoel Alves de Souza Bastos.
Manoel Antonio Rego.

Ama.
Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar: na rua do Duque de Caxias n. 46, loja.

Para cartorio ou qualquer outro estabelecimento.
Aluga-se as lojas do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, onde o finado escrivão Motta teve cartorio: trata-se no 1º andar do mesmo sobrado.

Ama.
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, preferindo-se escrava: á fallar na rua do Alecrim n. 16.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Desejando-se fallar com o Sr. Antonio Matheus Fernandes Dias, pede-se ao mesmo senhor para mandar indicar sua residencia á rua do Brum n. 96.

— Dá-se um conto de reis a juros sobre hypotheca: quem precisar derija-se ao entrar da Casa Forte, na estrada do Chacon, a fallar com o empregado.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição: á tratar na estação das Cinco Pontas, com Joaquim Domingues da Costa, paga-se bem, agradando.

AMA
Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Senzala-velha n. 42, 1º andar.

AMA
Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56 A, se dirá

O Sapateiro de Azeitão:
Perdeu-se no dia 18 do corrente á tarde, da rua do Imperador até o becco do Carioca, vindo-se pelo caes de 22 de novembro, um volume da obra —O Sapateiro de Azeitão—pertencente ao Gabinete Portuguez de Leitura: portanto roga se a quem o tiver achado, o especial favor de leva-lo ao caes do Ramos n. 30, que se gratificará.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua de Santa Rita n. 66.

Mudança.
José Joaquim Lima Bairão mudou o seu escriptorio da rua da Cruz n. 18 para a rua do Vigario n. 27, 1º andar

— Precisa-se de uma criada para servir em casa de um homem solteiro: á rua estreita do Rosario n. 4, loja de relojoeiro.

— O Sr. vigario Bacalhão que mora ou morou na estrada de João de Barros, queira mandar á esta typographia a negocio.

— Precisa se de uma ama de leite, ainda que seja com filho: em Fora de Portas, rua do Pilhar n. 106.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para, no prazo de 10 dias contados do dia 16 do corrente, effectuarem a 9ª prestação de suas acções á razão de 10 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, entrada pela rua das Flôres, n. 14.

Recife 12 de maio de 1870.
João Joaquim Alves,
1º secretario.

56.
AINDA NÃO
Paga o gaz.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.
O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

— Já se acham definitivamente divididos em pequenos lotes os terrenos do sitio Belem, pertencente á viuva do Dr. Feitosa, na estrada antiga de Olinda, e por onde passam os trilhos urbanos desta para aquella cidade, conforme já foi tudo anenunciado: quem quizer comprar terrenos nesso sitio, dirija-se ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, rua estreita do Rosario n. 23.

ENSINO
para fora da cidade.
Uma pessoa estrangeira, casada, se propõe a ensinar em algum engenho ou povoação as seguintes materias: primeiras letras, francez, a fallar e escrever, inglez, geographia e mathematica elementar, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria recteilnea: os pretendentes podem-se dirigir á rua do Queimado, loja das 7 portas n. 52.

Ao bom tom
Recebeu-se pelo ultimo paquete da Europa, ricos cortes de seda; na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 43 da rua Nova, devendo o pretendente prestar fiança idonea.

Rua do Imperador
N. 10.
Francisco Xavier Pereira de Brito, ex-solicitador da fazenda nacional propõe-se a agitar o andamento de qualquer preten ão perante as repartições publicas, de causas civis, crime, commerciaes e ecclesiasticas, e de todo e qualquer negocio, que precise a intervenção de um agente: encarrega-se tambem de qualquer cobrança fóra e dentro da cidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar o póde procurar das 9 horas da manhã e ás 3 da tarde na rua do Imperador n. 10.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 15 á 20 annos, para padaria; a tratar na padaria allemãa, em San to Amaro.

AVISO.
Os Mutuarios possuidores das cautellas ns. 46 B, 47 B, 124 B, 74 B, 133 B, 137 B, 51 B, 66 B, 105 B, 93 B, 115 B, 67 B, 75 B, 12 B, 7 B, 48 B.
Venham receber o excesso que produzio em praça no leilão de seus penhores no praso de oito dias, do contrario se recolherá ao deposito geral.
Recife, 21 de maio de 1870.
Mauricio José dos Santos Ribeiro.

ATTENÇÃO
Fugio no dia 18 deste corrente mez, ás 9 horas da noute, a escrava mulata, de nome Josepha, baixa, côr escura, cabellos carapinhos, cara redonda, olhos empapuçados, nariz groço, braços grossos, dous dentes de frente atravessados no meio dos ditos dentes um pôdre, pés chatos, os dedos compridos, os calcanhares fingindo umas rachaduras, representa ter 19 annos, levou vestido de chita escura, chales de merinó estampado azul, não é acostumada a andar na rua, e por isso torna se desconhecida; o annunciante suspeita que fosse seduzida por alguem e esteja occulta em alguma casa particular, e desde já protesta contra quem quer que assim proceder: portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava, entregando-a na rua do Imperador n. 19, 2º andar que será gratificado.

Paga-se bem.
Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: na rua Nova n. 11.

Cosinheira.
Precisa-se de uma cozinheira, na rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Ama.
Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Pescadores n. 33.

Cabellereiro.
Rua da Cruz n. 24 1.º andar, por cima da botica.
Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir a concurrencia publica um espaçoso e acceiado salão para barbear e cortar cabellos, e affiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

Pedido.
Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.
Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza,
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

ATTENÇAÕ
Aforam-se ou vendem se terrenos sitos em Beberibe, a um quarto de legoa da povoação, caminho do lugar chamado Merueira por um lado, e por outro riacho Lava-tripa. Esses terrenos são em optimo barro para o plantio da canna, e outros misteres da agricultura, e de uma extenção de 400 palmos, onde se encontram diversos corgos a maneira de riachos e madeiras proprias para construcção: quem pretender, pois, entrar em negocio entre taes terrenos, appareça á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem entender-se.

A VIUVA DO DR. SABINO
proprietaria do antigo estabelecimento de seu finado marido Dr. Sabino O. L. Pinho, previne ao publico que desta data em diante é *unicamente* encarregado de inspeccionar a boa preparação e organisação de sua pharmacia especial homeopathica o Illm. Sr. Dr. Jezuino Augusto dos Santos Mello.
Outro sim que o mesmo Sr.
DR. SANTOS MELLO
é quem dirige o antigo consultorio do Dr. Sabino O. L. Pinho.
Consultas das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Attenção
Na rua Nova n. 43 vende-se uma negrinha de 11 annos, bonita peça, e uma escrava com duas lindas crias.

O DR. SANTOS MELLO
MEDICO
HOMEOPATHA
MUDOU-SE
Para rua Nova n. 43.
Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.
Consultas todos os dias das 10 horas da manhã ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.
Gratis aos pobres.
43—Rua Nova—43

RAPÉ PRINCEZA
GASSE DO RIO DE JANEIRO.
A rua do Vigario n. 27, acaba de recepelo ultimo vapor um sortimento do rapé gasse, tanto grosso como fino, assim como Paulo Cordeiro commum e viajado, que tanta acceitação tem merecido nesta provincia pela sua excellente qualidade proveniente das bôas materias primas de sua composição, tendo além disso a propriedade de não ferir o nariz aquelles que fazem delle uzo: os preços são o mais em conta possivel.

Calçado nacional.
N. 19 — Rua do Jardim — N. 19
José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fórmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000.

AMA
Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e aceio, que é para casa de pouca familia, e a tratar na rua Nova n. 22.

Mofina.
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estado nesta cidade.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.
O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 758 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda (117ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife (118ª), que se extrahirá segunda-feira 30 do corrente mez.
Preços—Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.
A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Para o mez Mariano
Na rua Estreita do Rosario n. 35, preparam-se flôres artificiaes para enfeitar os altares e oratorios do mez de maio, arcos, palmas capellas rosas, e palmas para o altar, bouquetes e bugias enfeitadas com flores de cêra para enfeites de altar, tudo com prestesa, gosto e barato, faz-se toda encommenda para fóra, e tem já promptas, rosas, arces e pontas.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Luca, com um excellente sitio, o qual tem algumas arvores de fructo e campo para criação de animaes, com os seguintes commodos: 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba: a tratar na rua do Apollo n. 32, armazem de assucar.

Ama
Precisa-se para o serviço de uma casa de pouca familia: no pateo de S. Pedro n. 18.

— O Sr. José Claudio Dubeux tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7 a negocio que não ignora.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas do Sebo, Pires e mesmo na Soledade: a tratar na rua do Livramento n. 10.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.
Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, nos dias uteis.
O superintendente,
André de Abreu Porto.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Faria & Lessa.
Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a *nossa nova loja de fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade já por alguem reconhecida: saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, mandapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 5$, 5$500 e 6$, completo sortimento de grosdenaple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de lãa, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lençóes, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Attenção.
Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador: á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

— Deseja-se fallar ou saber de sua residencia a José Vicente da Silva Pinto, na falta a seu mano Diogo José da Silva Pinto, vindos de Portugal de 1834 a 1836, e na falta a seus filhos se os tiverem a negocio de muito seu interesse: na rua do Duque de Caxias n. 52.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.
Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica operações.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã, na rua Nova n. 45, 1º andar.

Grande reunião!!!
NO
Armazem do Campos
O Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que tem conseguido fazer uma *Grande reunião* de generos especiaes e *inteiramente novidades*, como sejam.
Queijos de manteiga.
Ditos de Coalha.
Ditos de Minas.
Ditos flamengos.
Latas de guizados francezes.
Frascos de conservas francezas.
Doce fino de goiaba.
Charutos do afamadissimo Costa.
Latas com lagostas a 600 rs.
Chá perola verdadeiro.
Linguas seccas a 240.
Cebolas a 800 rs. a trança.

— Xavier Bão e Gabriel Ocampo fazem publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio e de quem mais possa interessar, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria sita na travessa do Lima, em Santo Amaro, que gyrava sob a firma social de Xavier Bão & C., ficando o primeiro, de hoje em diante na posse exclusiva de dito estabelecimento com todo o activo e passivo, e a seu cargo a liquidação, e retirando-se o ex-socio Gabriel Ocampo, pago e satisfeito do seu capital e lucros.
Recife, 18 de maio de 1870.
Xavier Bão.
Gabriel Ocampo.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, brasileiro e do mato, para o armazem de sal da rua Imperial de Valdevino da polvora.

CHLORAL
Esta substancia, sendo entre os medicamentos o mais efficaz como anesthetico, hypnotico, sedativo e calmante até agora conhecida, cujo effeito foi descoberto pelo lente da Universidade de Berlin o Dr. Oscar Liebreich, recommendam Peckott & Duvel a todos os senhores medicos e pharmaceuticos que se queiram munir de tão importante como precioso medicamento a dirigir-se a nossa casa no Rio de Janeiro, á rua Direita n. 59, por sermos os unicos agentes no imperio do Brasil como prova o documento abaixo:
O abaixo assignado declara que os Srs. Peckott & Duvel, com a pharmacia imperial e drogaria no Rio de Janeiro, á rua Direita n. 59, *são os unicos agentes no Imperio do Brasil para vender o Chloral hydratado*; preparado pela minha receita e com a minha garantia da pureza e efficacia da preparação, e nenhuma outra pessoa no Brasil está autorisada á usar do meu nome para este fim.
Berlin, 28 de fevereiro de 1870.
Dr. Oscar Liebreich.
Kunheim & C., agentes geraes em Berlin.
Dr. Mendelssohn, Bartholdy.
Dr. C. A. Martins.
Directores da fabrica de chimica em Rummelsburg.

FURTO
Na madrugada do dia 14 do corrente furtaram da margem do rio Capibaribe, nos fundos do sitio do Illm. Sr. major Albuquerque, em Apipucos, duas trouxas de roupa suja com differentes marcas, sendo I. L. J.—M. C. L.—M. C. Lobo—Lobo—cas o outras: roga-se a quem tiver conhecimento do referido furto, o favor de indicar na loja n. 32 da rua da Cadeia, pois alem do devido agradecimento se gratificará.

— Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17, armazem.

— Quem tiver e queira alugar um preto (embora de idade) que sirva para vender hortaliçe, dirija-se á rua da Amizade n. 18, na Capunga.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam :

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

BAZAR DA MODA

50 ---- RUA NOVA ---- 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou crochê em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha !)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lênços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc , e muitos outros artigos proprios do estabelecimento' vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
XAROPE DE ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS 7 BOULD DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOBILIA.

Envernisa-se Mobilia e concerta se qualquer peça de obra mais em conta do que em outra qual quer parte : na rua da camboa do Carmo n. 21

ATTENÇÃO

O abaixo assignado inventariante e tutor dos orphãos filhos do finado seu sogro, Joaquim do Vasconcellos Pinto, roga ao Sr. Antonio dos Santos Victal, o obsequio de entender-se com elle. Igualmente pede a todos que ficaram devendo letras e contas a virem recolher seus debitos, do contrario usará dos meios que lhe faculta a lei. Gamelleira 23 de maio de 1870.

Manoel Ferreira da Silva Vianna.

— Precisa-se de um mestre de masseira que seja bom, não se olha a ordenado : no pateo do Terço n. 38.

— Previne-se para que ninguem contrate com João Henrique de Oliveira, casado com Jenuina Maria da Costa Ribeiro, e com a irmãa deste Hilarina Candida da Costa Ribeiro, solteira, acerca da propriedade de terras em Beberibe, pois que a dita propriedade não é herança de Salvina Ignez da Costa, sogra do dito Henrique, e sim pertencente a abaixo assignada, irmãa das duas acima, por titulo de doação que lhe fez seu padrinho. A abaixo assignada já protestou no juizo municipal onde pretendeu partilhar a dita propriedade ; ainda declara a abaixo assignada, que o seu nome é igual ao de sua finada mãi, sogra daquelle Henrique. Olinda 20 de moio de 1870.

Salvina Ignez da Costa.

Sociedadê Recreativa Juventude.

Não se tendo reunido numero legal de socios, afim de ser estabelecida a assembléa geral para tratar-se da disposição do art. 65 dos estatutos, e eleição do cargo de thesoureiro, são novamente convidados os senhores associados á reunirem-se quinta-feira 26 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, funccionando a assembléa geral com o numero dos socios que comparecer.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 23 de maio de 1870.

F. Peixoto,
1º serretario

— Perdeu-se ou furtaram no dia 21 do corrente do taboleiro de um moleque um embrulho contendo um vestido de merinó, uma camisa e um lenço branco, sendo o vestido de organdys branco com listras e enfeites de fita verde, a camisa de madapolão com renda e bico, desde a ribeira de S. José até a Capunga, rua das Crioulas n. 59 : roga-se, no caso de ter sido achado, de entregar na rua do Vigario n. 33, ou na mesma Capunga, sitio do abaixo assignado, que se agradece.

João José da Cunha Lages.

Precisa-se

alugar um moleque de idado de 12 a 14 annos para o serviço interno do estaminet, paga-se bem : na rua do Imperador n. 32.

IRMANDADE DA SENHORA SANT'-ANNA NA IGREJA DA MADRE DE DEUS.

Convite.

O escrivão da irmandade da Senhora Sant'Anna, convida em nome do Illm. Sr. provedor a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade Quinta-feira 26 do corrente ás 10 horas da manhãa, para assistirem á benção solemne das imagens do Senhor Crucificado, Nossa S. da Piedade, N. S. da Conceição, N. S. dos Remedios, N. S. da Saúde, Senhora Sant'Anna, S. Joaquim, Santo Amaro, Santos Cosme e Damião, Santo Ovidio, S. Benedicto e S. Sebastião.

O Illm. Sr. provedor espera o comparecimento de todos os irmãos, afim de que este acto seja como deve ser revestido da maior solemnidade e magnificencia.

ATTENÇAO

Uma familia que se retira para fóra da provincia, vende uma mobilia e jacarandá em perfeito estado, constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 4 consolos e 1 jardineira, com tampos de pedra ; e mais os seguintes objectos : 3 marquezas de amarello, candieiros para gaz, jarros para flores, lanternas de vidro e tapetes para sala : quem pretender dirija se a rua da Trempe n. 11.

— Acha-se justa a compra da taberna da rua Imperial n. 246 : quem se julgar com direito queira annunciar.

Estrada de ferro de Olinda.

Tendo eu annunciado ha um mez,pouco mais ou menos, vender as minhas acções da companhia da estrada de ferro de Olinda, e não tendo achado comprador se não com o abatimento de vinte, trinta e quarenta por cento, e isto mesmo quando as tinha offerecido, sem alguem me haver para isso procurado ; me consta, no entretanto, que se tem dito haver eu recusado vende-las : pelo que julgo conveniente declarar, que com effeito quero, e me interessa, vender ditas acções ; mas pelo justo e real preço, que por ellas dei, e não com prejuizo ; e que pessoa alguma me tem procurado para isso, não obstante o meu annuncio. Assim de novo declaro, que quem as quizer comprar pelo preço porque ás comprei, queira procurar-me no armazem á rua da Cruz n. 26.

A. C. Moreira Dias.

Ama

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre para uma pessoa.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

AOS HABITANTES DO Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

Codfeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras ; papeis já promptos com estallos para sortes ; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados ; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

Novidade

Precisa-se alugar um sitio, nos seguintes arrebaldes, estradas de João Fernandes Vieira, João de Barros, Manguinho, Capunga, Caminho Novo, Soledade, Mondego e Estancia : quem tiver, dirija-se a rua do Commercio n. 18, armazem.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e com especialidade o corpo do commercio, que tem justo e contratado a taberna sita á rua Agusta n. 1, com o Sr. José Patricio de Siqueira Varejão, livre e desembaraçada de qualquer onus : se alguem se achar com direito á mesma, appareça na rua de Santa Rita n. 1, no praso de tres dias, findos os quaes por nada respondem. Recife 21 de maio de 1870.

José Antonio Barbosa.
Belarmino Lourenço da Silva

— Os abaixo assignados teem amigavelmente dissolvido nesta data a socied de que tinham no estabelecimento de seccos e molhados sito á rua da Imperatriz n. 80, sob a firma de Joaquim Ferreira Lobo & C., ficando o activo e passivo da mesma a cargo do socio gerente Joaquim Ferreira Lobo. Recife 19 de maio de 1870.

Joaquim Ferreira Lobo.
Duarte Antonio de Miranda.

— Alugam se duas boas escravas para serviço domestico : na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

AVISO

Fugio no dia 22 do corrente um papagaio com um nó de cordão no pé : quem o tiver e quizer restituir, será recompensado, na travessa do Carmo n. 2, sobrado.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista : na rua da Florentina n. 6.

Compra-se

uma mobilia de jacarandá em meio uso a Luiz XV, sendo 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 consolos, e poderá ter mais algumas peças : quem tiver annuncie por este jornal para ser procurado, ou tratar nesta typographia com o Sr. Hermenegildo.

— Compra-se um trepador de coqueiro : na rua larga do Rosario, loja de calçados n. 22.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio : á tratar no arco da Conceição numero 6.

Mumbanda

Na rua do Hospicio n. 38 compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos.

VENDAS.

— Vende-se uma escrava de meia idade, cozinha e engomma soffrivelmente : a tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

BARATO

NA

Loja Flor da Boa-vista

48=Rua da Imperatriz—48

Chitas de muito bom panno., lindissimos padrões proprias para a praça, covado a

É barato 240
« « 240
« « 240

Ditas escuras, covado a 200, a 200, a 200 rs.

Peças de madapolão algodão a 4$, 5$ e 6$: junto a padaria franceza.

Queijos do sertão.

Vende-se na rua da Imperatriz n. 80, no armazem de molhados.

—Vendem-se para quem quizer ser bem servido duas excellentes escravas recolhidas, sendo uma insigne engommadeira, costureira e cozinheira. de bellissima figura, de idade 24 annos, a outra boa cozinheira, sabendo todo o arranjo de uma casa, uma bella mulatinha de idade 9 annos, um escravo bom ferreiro, muito preciso em um engenho ; na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma canoa aberta para conducção de grande familia, ou para conduzir capim, ou aluga-se : a tratar na rua Nova n. 61, ou na rua Direita dos Afogados n. 50.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo N. 17.

Tem para vender :

Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux de 1.ª qualidade.
Farello de Lisboa.

Loja do Leão de Ouro

Chegaram a este bem conhecido estabelecimento, as mais modernas lãsinhas com listas e de muito bom gosto, fazenda que outros vendem pelo preço de 800 rs. o covado, aqui se vendem pelo baratissimo preço de 400 reis o covado é pechincha, é grande pechincha senhores freguezes, venham ver a verdade, vendem-se por este barato preço por ter grande porção e querer ganhar menos e vender muito para acabar depressa ; a ellas senhores e senhoras antes que se acabem. Só na loja Leão de Ouro, á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto é que se vende barato e fazenda boa. Só com a vista é que poderão sertificarem-se.

Na loja do Leão de Ouro

Chegaram as mais modernas capas pretas de filó bordadas e de differentes gostos, tem grande porção para os senhores e senhoras escolherem, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$, 10$ e 12$ mil reis cada uma, por ter grande porção, quer ganhar menos para acabar depressa, só nesta e bem conhecida loja do Leão de Ouro á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto: é que se encontram destas pechinchas, péde-se aos senhores e senhoras que tenham a bondade de virem a este estabelecimento para com a vista certificarem-se da verdade.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien : na rua da Cadeia do Recife numero 5.

SACCOS COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca : na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B

— Vendem-se castiçaes de madeira pintados de branco e dourados, de 2 a 3 palmos de altura, proprios para igreja e capella de engenho, e com seus competentes jarros : na rua Direita n. 36 A, loja de pintor.

— Vende-se uma taberna em uma das melhores localidades da freguezia de Santo Antonio. tendo a casa bastantes commodos : a tratar na rua das Cruzes n. 33.

JACARANDA'

Vendem-se cinco duzias de toros de jacarandá a preço commodo : para ver e tratar, na rua Direita n. 34, armazem.

ATTENÇAÕ

Fázendas com toque de avaria

MADAPOLÃO FINO a 4$, 5$ e 6$ a peça.
CAMBRAIAS MATISADAS a 280 rs. o vara.
CAMBRAIAS FINAS TRAMSPARENTES a 1$000 a peça.
ACGODÃOZINHO com 18 jardas a 3$ a peça.
ALGODÃO DE LISTRAS AMERICANO para roupa de escravos a 240 o covado.
LENÇOS DE CAMBRAIA brancos finos a 2$600 a duzia.
CHITAS ESCURAS AMATIZADAS E MIUDINHAS a 240 o covado.

Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 19

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a.	400
Libras de lãa para bordar de todas as côres a.	6$500
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Canivetes finos com 4 folhas fazenda superior a.	1$500
Duzias de meias brancas muito finas para senhora. a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Livros de missa abreviados.	580
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Gravatas de croxé todas as qualidades a	500
Redes lisas para senhora a.	320
Redes com contas muito bôa qualidade a	640
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Cartões de linha 200 jardas grosa	400
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e,	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a.	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

— Vende-se uma escrava de [illegible] de idade, é [illegible] : a tratar na rua Nova n. 57, 1º andar.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'ea pregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia ; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de séda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.
Carretas para tirar moldes de vestidos.
Mollas para segurar costuras.
Bonitos tinteiros de novos moldes,
Meias de lãa para homens e senhoras.
Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou a quem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Collares anodinos.

CONTRA AS CONVULÇÕES DAS CRIANÇAS

Não é esta a primeira vez que a NOVA ESPERANÇA se identifica aos senhores pais de familias, que os seus collares são os verdadeiros de Vójer...recebidos directamente. e por consequencia de um effeito efficaz que desnecessario é mais apregoar, assim pois aquelles que não quizerem passar pelo dissabor de verem seus filhinhos extrocerem-se nas terriveis convulções, logo que a estes comessem nasser-lhes os dentes apressem-se em comprar os ditos collares, na rua do Duque de Caxias n. 21.

CABELLOS BRANCOS SO TEM QUEM QUER

A NOVA ESPERANÇA recebeu o verdadeiro chromacome de William para tingir cabellos, para pretos ou castanhos, assim pois cabellos brancos só tem quem quer !!!

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 19

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bem e muito barato a saber :

Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a.	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Thesouras muito finas para costura a.	500
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Resmas de papel pautado a.	4$000
Ditas dito liso muito superior a.	4$000
Lata com superior banha a 160 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a.	1$000
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	100
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Papeis de agulhas douradas e balão a.	
Carriteis de linha 200 jardas, Alexandre a.	10
Duzia de agulheiros do Pará a.	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a.	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

— Vende-se uma casa terrea na rua da Senzala-velha n. 44 : a fallar na rua Duque de Caxias n. 55, loja da verdade.

— Pence-nez de ouro a 14$ do ultimo modelo, e fabrica se tambem a gosto da pessoa ; na officina de relojoeiro oculista, ourives e dourador de Adolpho Thiago de Farias, rua das Larangeiras n. 19.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayne a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, dazia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 40 rs o
Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cal nova

de Lisboa chegada ultimamente na barca *Judith*: vende-se na rua do Apollo n. 40.

Milho das Ilhas
E
Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO
Feijão mulatinho — Feijão preto.
Dito branco — Dito rosado.
Dito amarello — Dito frade.

VENDEM
José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cabriolets.

Vendem-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira de Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vendem-se pés de jabaticaba, ditos de acticú a pé, ditos de laranja cravo, ditos da terra para enchertar: na rua da Cadeia n. 9.

Milho novo e barato.

Mais barato do que em outra parte: para ver no trapiche do Dantas, e tratar a rua do Apollo numero 4.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Expozição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto á loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 2$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo. francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.
Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fôlhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em aderaços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se por 350$ uma excellente canoa de amarello com 40 palmos de comprida: a tratar no trapiche da companhia no largo do Corpo Santo.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.
Ditos de cores.
Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.
Cadeiras americanas de varias qualidades.
Tonico para cabellos.
Agua de Florida.
Machadinhas americanas.

— Vende-se uma escrava de 19 annos de idade, e soffrivel engommadeira: a tratar na rua Nova n. 57, 1º andar.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bombons, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Cheverat muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

Retroz.

Qualidade superior e sortido em cores: vende-se na rua da Cadeia n. 21, 1º andar.

— Vende se uma escrava sem vicios nem achaques, com 24 annos de idade, engomma, cozinha e faz todo o serviço de uma casa: a tratar na rua do Visconde de Pelotas, casa n. 7.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livres das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES

DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA' DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de gauga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueirdo & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequantam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochês para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodão sinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LÃASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as hasprar paragão. sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo de barato preço de 5$000 até 8000.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado. assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$800.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e de mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Bas-quinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem. grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão complete sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bem gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado *rigor* na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras e que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir-se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até ó mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sarzelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acreditadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Ilers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca **H** e **T** e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devões a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 2?0, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.

Dita dito Hanterive.

Dita Chateldon etc. etc.

Saes de Vichy para banhos.

Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 8 á rua da Cadeia do Recife.

Vende-se

uma machina de costura propria de coser couro: na rua da Assumpção n. 52.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53–Rua Direita–53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e mindezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tams de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, mindezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Farinha de mandioca.

Chegou á praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares da Mello, superior farinha da terra.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fita estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— No engenho Mangueira, confronte á estação da villa da Escada, existe para se vender tres pares de embonos de cédro, proprios para barcaças; por commodo preço: quem quizer póde dirigir-se ao dito engenho.

ADMIREM

Grande liquidação na loja e armazem do

LEÃO DE OURO

Rua da Imperatriz n. 52, portaes encarnados de Parades Porto, junto a loja de ourives.

Admirem admirem admirem.

Admirem admirem admirem.

Admirem admirem admirem.

Grande porção de chitas.

Grande porção de chitas.

Grande porção de chitas.

A 200 e 240 reis o covado.

A 200 e 240 reis o covado.

A 200 e 240 reis o covado.

A 200 e 240 reis o covado.

Para acabar depressa.

Para acabar depressa.

Para acabar depressa.

Para acabar depressa.

Vende barato para vender muito.

Vende barato para vender muito.

Vende barato para vender muito.

Vende barato para vender muito.

A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$

A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$

A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$

A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$

Alpaca de côres escuras e claras.

Alpaca de côres escuras e claras.

Alpaca de côres escuras e claras.

Admira a 280 e 320 o covado.

Admira a 280 e 320 o covado.

Admira a 280 e 320 o covado.

No leão de ouro.

No leão de ouro.

No leão de ouro.

Rua da Imperatriz n. 52.

Attenção

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 49, vende-se cambraias miudinhas e de flores, bonitos padrões e finas a 300 e 360 rs. o covado, é barato.

ESCRAVOS FUGIDOS.

URSULA

Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboculada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhéca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escuro com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimedura na barriga, e outra na coxa ce uma estrepada já antiga; gosta de andar com caximbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhãem, a seu senhor João Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

— Fugio na terça para quarta feira do engenho Olho d'Agua, villa de Pedras de Fogo, um escravo de nome Luiz, com os signaes seguintes: cabra, baixo, cheio do corpo, pode ter 26 a 27 annos, usa pêra, a roupa que elle sahio d'aqui foi de algodão branco, levou uma trouxa com 2 lençóes de algodãosinho, um chale de merinó azul e um vestido de lãa, consta me que este tem dito que que havia de fugir para o Recife e que endereçava para outras terras, assim pede-se a qualquer capitão de campo e autoridade policial de o apprehender levando ao dito engenho, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de maio de 1970.

AVISO

100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de janeiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes altura regular, beiços rossos e rebitados, rosto saliente, orelhas pequenas, falla mansa, corpo delgado, quando anda cocheia, foi escravo na villa do Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida nesta cidade pelo Sr. Piexe, como procurador do dito Barros, já foi vista para bandas do engenho Morenos em companhia de um cabra ex-praça de cavallaria, julga-se que é o seductor e que elle diz que a dita escrava se tinha forrado: roga-se á autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva la á rua da Soledade n. 86, ou rua do Amorim n. 64

— Fugio no dia 4 do corrente o mulato Saturnino, officio de carreiro, côr avermelhada a especie de aça por ter os cabellos vermelhos, estatura media e forte do corpo, cara ou testa rugosa, falla apertando os canto da bocca, idade 25 a 30 annos, pés chato, vestido com cerola e camisa de panno de algodão entrançado de côres, e é natural do sertão. O anno passado este mulato já esteve fugido 2 mezes e foi pegado no engenho de S. João de Pão-d'Alho' depois de ter vagado nas ruas desta cidade por bastante tempo, tem conhecimento na rua da Senzalla etc. Póde-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes a captura do mesmo para ser entregue a seu senhor no sitio da Sapucaia em Beberibe.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga-se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Fugio no dia 5 do corrente da casa do abaixo assignado a escrava Luiza que representa ter 20 a 22 annos de idade, côr fula, corpo regular, cabellos carapinho, costuma trufa-los adiante e abri-los no meio, tem no pescoço junto da guella um signal visivel que diz ser de queimadura de fogo em pequena, levou chale de casemira côr de rosa e saia e casaveque de chita clara, a qual foi escrava do Sr. Lydio Aristides Alves Sampaio, e que vendeu ao Sr. Sebastião Marques do Nascimento, morador nesta cidade e este vendeu ao Sr. Manoel José de Couto, morador no engenho Mamucaba, comarca do Rio Formoso, e este vendeu ou permutou com o Sr. Francisco de Paula Santos, tambem morador nesta cidade á quem comprei obra de um mez; rogo portanto a todos os capitães de campo, as authoridades e a qualquer pessoa que della tenha noticia, que a façam apprehender e conduzir ao seu senhor Luiz Solano de Mello, morador atraz da matriz da Boa vista n. 26 primeiro andar, que ahi se recompensará com generosidade.

Gratificação de 300$ reis.

Fugiram no dia 18 de maio do corrente do engenho Massuassú, termo da Escada, os escravos do abaixo assignado, por nome procopio e Luciano; sendo o primeiro, mulato, de estatura baixa, gordo, barbado, com as maçãs do rosto salientes, pescoço muito curto, hombros levantados, pés pequenos, bastante ladino e representa ter 36 annos de idade.

O segundo, é preto fulo, estaturra regular, secco do corpo, pouca barba na ponta do queixo somente, pés pequenos, pernas muito finas, e tem 25 annos de idade. Foi escravo do Sr. Taboada, morador no Recife. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa, de apprehenderem os ditos escravos, e de os levarem ao engenho acima mencionado, ou em casa do Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzalla Nova n. 38, que se dará a gratificação promettida.

Marcionillo da Silveira Lins.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

EXTRACTOS DO RELATORIO DO MINISTERIO DA GUERRA.

(Conclusão)

No dia 16 fez sua alteza levantar o acampamento de Caacupé, e, tendo em marcha recebido parte de que a cavallaria que formava a vanguarda já se batia com uma força consideravel inimiga, no lugar denominado—Nhuguassú ou Campo Grande, mandou avançar a infantaria.

Travou-se o combate, durante o qual o inimigo foi sempre recuando, mas em bôa ordem e fazendo jogar sua artilharia.

Nessas circumstancias, mandou sua alteza avançar a 8ª brigada de infantaria, com uma bateria de artilharia, afim de atacar o inimigo pelo flanco direito, por onde mais facilmente podia ser elle contornado, devendo a divisão oriental tentar por outro lado igual movimento

O inimigo, accossado pela 8ª brigada, foi-se retirando vagarosamente até as margens do arroio Taquery.

Empenhando-se então as nossas forças para desaloja-lo dahi, travou-se um combate dos mais renhidos, o arroio foi transposto pela 8ª brigada de infantaria, reforçada pelo 4° e 2° batalhões de linha, sob o commando do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, e pela divisão de infantaria ao mando do general Henrique Castro, coadjuvada pelos batalhões 7° e 8° de linha.

Tres vezes voltou o inimigo á carga até que por fim foi completamente derrotado deixando no campo de batalha 2,000 cadaveres, e em poder dos alliados 23 boccas de fogo quasi todas de bronze, grande numero de carretas e cerca de 1,500 prisioneiros, além dos dispersos, que posteriormente se apresentaram em numero superior a 1,000

Nesse mesmo dia (16) á noite, seguio sua alteza para o quartel-general do 2° corpo do exercito, ordenando que o 1° acampasse não longe do campo de que tão valentemente se havia apoderado.

A' 17 reunio-se ao nosso exercito o da Confederação Argentina com o contingente brasileiro que o acompanhava, composto dos corpos 12° e 14° de cavallaria, 18 boccas de fogo dos batalhões 1° e 4° de artilharia, e das 5ª e 9ª brigadas de infantaria.

Estas forças haviam sahido do seu acampamento, no valle de Pirayú na noite de 11, e na noite de 12 apoderaram-se de uma trincheira que defendia a subida da cordilheira, no caminho de Altos, sustentando não só nessa trincheira, como nas picada adjacentes, uma serie de combates, sempre com feliz resultado.

Sendo de presumir que o dictador tives se tomado em sua fuga a estrada que passa junto ao povoado de Caraguatahy, para alli dirigio-se sua alteza na madrugada de 18, pela extensa matta que separa o Campo Grande daquelle povoado, tendo previamente ordenado ao marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro que desalojasse o inimigo do entrincheiramento que havia em uma das picadas daquella matta, e seguisse depois para Caraguatahy.

Derrotado o inimigo que guarnecia o entrincheiramento, deixando no campo mais de 200 cadaveres, e em poder dos alliados 12 boccas de fogo e 400 prisioneiros, reuniram-se todas as forças no povoado de Caraguatahy, onde existia grande numero de familias que na vespera recusaram acompanhar o dictador em sua precipitada fuga.

No dia 19 seguio o general Mitre com a sua columna em procura do inimigo, cuja retaguarda foi alcançada e batida dous dias depois pelo general Victorino José Carneiro Monteiro, que commandava a vanguarda da columna, deixando mortos 300 homens, e em poder dos alliados 5 boccas de fogo e grande numero de carretas.

As operações do mez de agosto fizeram perder ao exercito do dictador cerca de 8,000 homens e 83 boccas de fogo, comprehendidas as 22 que se acharam em Caacupé.

De Caraguatahy seguio sua alteza, em 4 de setembro, para a villa do Rosario, onde chegou no dia 21, depois de ter dado suas instrucções ao general Victorino José Carneiro Monteiro para, com as forças de seu commando, operar pelo lado de léste; ao brigadeiro Resin, para dominar as povoações de S. Joaquim, Caaguassú e Ihum; e ao general Camara, para apoderar-se de toda a região que fica ao norte do rio Jejuy; devendo, entretanto, o brigadeiro Portinho dirigir-se com a columna de seu commando para Villa-Rica

A 20 de setembro parte da columna do brigadeiro Resin occupava a povoação de S. Joaquim, depois de haver batido as forças inimigas no serro de Caaguassú, que se oppunham á sua marcha.

A 8 de outubro dirigio se sua alteza, com o 1° corpo do exercito, á povoação de Santo Estanislão, onde chegou a 13, sem que se dêsse, durante a sua marcha, incidente algum notavel.

No dia 14 seguiram da villa do Rosario em busca do inimigo as forças expedicionarias, commandadas pelo brigadeiro Camara, e a 19 puzeram em debandada a retaguarda inimiga no passo Naranjahy, e logo depois no de Tapitanguá, proseguindo sempre no seu encalço até Sanguina-Cué.

Nesses dous encontros perdeu o inimigo mais de 80 homens, mortos em combate, e 195 prisioneiros, deixando em poder dos alliados grande quantidade de prata, pertencente ao culto divino, 36 carretas, o archivo de Canette e mais de 200 rezes, além dos cavallos ensilhados e armamento que abandonou em sua fuga.

A 16 marchou sua alteza de Santo Estanisláo para o potreiro Capivary, onde, tendo chegado no dia seguinte, fez immediatamente reconstruir a ponte sobre o rio do mesmo nome, destruida por Lopez em sua retirada, a abrir communicações indispensaveis ás operações de guerra entre aquelle ponto e os povoados de Ihum e S. Joaquim.

Foi côroada do mais completo exito a operação sobre Curuguaty, confiada ás forças da vanguarda sob o commando do coronel Fidelis Paes da Silva.

O inimigo soffreu naquelle ponto um prejuizo de mais de 150 homens, conseguindo-se ao mesmo tempo libertar grande numero de familias.

A 25 parte das forças do general Camara, commandada pelo major Francisco Antonio Martins, sorprendeu e aprisionou a guarda que defendia o passo de Itá, no arroio Ipané; e, proseguindo em direcção ao rio Verde, encontrou e bateu em Tacuaty uma outra guarda, ficando prisioneiros 1 official e 15 soldados.

Dez leguas distante de Tacuaty encontrou o mesmo major uma força inimiga de mais de 100 homens, e, sem dar-lhe tempo para resistencia, aprisionou-a quasi toda, podendo apenas escapar para o matto algumas praças, e estas mesmas a pé.

Deste encontro resultou ficarem em poder dos alliados 99 prisioneiros, inclusive 2 officiaes, crescido numero de armamento, 2 carretas, 106 rezes e mais de 200 cavallos.

Proseguindo em sua marcha as forças expedicionarias ao mando do referido general, tiveram varios encontros com o inimigo, sempre com feliz resultado, sobresahindo entre elles o que se deu em 28 de novembro, no lugar denominado Cachito-Cué, em que foi derrotada uma partida inimiga de 268 praças, deixando sobre o terreno 17 cadaveres, comprehendido o de um official, e em poder dos alliados diversos prisioneiros, uma bandeira e armamento.

Naquelle mesmo dia (28) derrotava o coronel Fidelis Paes da Silva uma outra partida inimiga que defendia a passagem da ponte Jejuy-my, protegida por uma trincheira e duas peças de artilharia, matando-lhe muitas praças e tomando-lhe grande numero de prisioneiros e armamento, as duas boccas de fogo e uma bandeira.

Em 15 de dezembro foi sorprendida em Guassuguá, pelo mencionado major Martins, uma outra partida inimiga commandada por Canette, ficando este e 29 praças prisioneiras, e destruida a fortificação que os protegia.

Em 2 de janeiro foi assaltada e tomada de sorpreza pelo distincto coronel João Nunes da Silva Tavares a trincheira do rio Verde, cahindo prisioneiros 29 homens, comprehendidos o respectivo commandante e seu ajudante.

A 4 do mesmo mez apoderava-se o general Camara da trincheira de Cambacibá, e a 11 punha em debandada, junto á villa de S. Pedro, mais de 600 homens commandados pelo coronel Genes, e, fazendo-a perseguir, a derrotava em Lamaruguá, cahindo prisioneiros, entre outros, o coronel Genes e o capitão Zorrilla.

Persuadido o referido general de que o dictador Lopez demandaria Dourados, por ser o ponto que mais recursos lhe offereceria, para alli dirigio-se em 9 de fevereiro, á testa de uma columna, depois de haver ordenado ao coronel Antonio da Silva Paranhos que com outra columna seguisse no dia 15 para o mesmo ponto; regulando, porém, a sua marcha de modo a poder sempre acompanhar, e de perto, a retaguarda do inimigo, afim de que este, achando-se encerrado entre as duas columnas, se visse forçado a acceitar combate ou a render-se, ou a dispersar-se pelas mattas, abandonando artilharia e bagagens.

Sabendo, porém, ao approximar-se de Bella-Vista que o inimigo, deixando a estrada de Dourados, passára o Chiriguello e fôra acampar em Aquidabanigui, extensa collina comprehendida entre os rios Aquidaban e Aquidabanigui, mudou immediatamente de plano e fez convergir para aquelle ponto todas as forças do seu commando.

Só por duas estradas se podia penetrar naquelle acampamento, ou pela que atravessa o Negla e, estendendo-se pelos campos do Aramburú, chega ao passo do rio Guassú, d'onde partem differentes picadas, que, passando por varios arroios e pelos rios Taquara e Aquidaban, vão ter á chapada, em cujo centro havia Lopez assentado os seus arraiaes, ou pela de Dourados, que, passando por Bella-Vista e Capivary, se dirige á Punta-Corá, onde começa a extensa picada do Chiriguello.

O inimigo achava-se, portanto, em posição tal que lhe não era possivel evitar o encontro das nossas forças, se porventura lhe désse tempo, como felizmente aconteceu, para occuparem o Guassú de um lado e o Chiriguello do outro, e seria inevitavelmente esmagado no meio daquellas serras, que lhe pareciam inaccessiveis, ou no seu acampamento, se acceitasse o combate, ou na picada do Chiriguello se, presentindo-nos, tentasse evadir-se.

Dispostas as cousas para o ataque, ordenou o mesmo general que o coronel Francisco Antonio Martins, á testa de uma força de clavineiros, e o major Floriano Vieira Peixôto, com uma ala do 9° batalhão de infantaria, seguissem no dia 28 á noite para o passo do rio Taquara, afim de apoderarem-se por sorpreza da guarda que o defendia com duas boccas de fogo.

Ao amanhecer do dia 1° de março chegava aquella força, sem que tivesse sido presentida, á margem opposta do Taquara, na retaguarda do inimigo, e, precipitando-se sobre as duas peças de artilharia, apoderava-se da guarda, que nem tempo teve para chegar a postos.

Certo o general de que o inimigo, segundo as declarações que fizeram alguns prisioneiros, não se tinha ainda apercebido da approximação das forças expedicionarias, depois de haver tomado as medidas que lhe pareceram acertadas para sorprende-lo, deu immediatamente o signal de avançar.

As ribanceiras do Aquidaban foram incontinente occupadas pelos clavineiros e fuzileiros que, depois de tomarem os canhões que os metralhavam, seguiram para o centro do acampamento, e ahi encorporados aos lanceiros precipitaram-se sobre as forças inimigas, a cuja frente se achava o dictador.

Ainda que sorprendidos, não deixaram por isso os Paraguayos de sustentar o primeiro choque com firmeza e denodo; mas, logo que se viram accommettidos impetuosamente por todos os lados, soffreram perdas consideraveis, deram as costas e procuraram refugiar-se nas mattas vizinhas, onde encontraram a morte os que recusaram render-se.

Lopez, mal ferido na refrega de um golpe de lança, acompanha tambem os fugitivos, e sendo perseguido morre na margem direita do Aquidabanigui, quando o general Camara, intimando-lhe que se rendesse, mandava tomar-lhe a espada.

A perda do inimigo foi completa.

As picadas onde se deram os primeiros encontros, os passos dos rios, o acampamento e todo o espaço que percorreram os fugitivos, ficaram juncados de cadaveres.

O numero de prisioneiros sóbe á 244, achando-se entre estes os generaes Resquin e Delgado, 4 coroneis, 8 tenentes-coroneis, 10 majores, 3 medicos, 8 padres e 1 escrivão.

A mãi e irmãas de Lopez, madama Lynch e seus quatro filhos, entram tambem no numero dos aprisionados. A guarda que escoltava o carro em que esta ultima fugia foi dispersada e morto o respectivo commandante, coronel Lopez, filho do dictador, por não querer entregar-se.

Entre os mortos em combate contam-se o general Rôas, o vice-presidente Sanchez, o ministro Caminos, o coronel Delvalle, e muitos officiaes superiores e subalternos.

Cahiram em poder dos alliados 16 boccas de fogo, 2 estandartes e grande quantidade de armamento, munições de guerra e outros objectos.

Assim terminou no 1° de março a prolongada guerra que enriquecendo de gloriosos e immarcessiveis louros as forças do imperio e as alliadas, fez desapparecer d'entre os vivos aquelle que, com injustiça magna, só excedida pela sua ambição e crueldade, obrigou o Brasil a tomar as armas para vindicar a sua honra e dignidade e a integridade de seu territorio.

Os poucos dias que mediaram entre a fausta noticia da terminação da guerra e a abertura das camaras legislativas foram insufficientes para que podessem ser colligidos todos os dados relativos ás forças que marcharam em differentes épocas para o theatro da guerra, e ao elevado numero de officiaes e praças de pret que por diversos motivos foram eliminados do exercito. Já se deu principio a este importante trabalho, que opportunamente será publicado.

Entretanto, em vista dos documentos existentes na repartição do ajudante-general, quasi que se póde assegurar que a somma dessas forças pouco excede de 83,000 homens, e que o numero de mortos, feridos e extraviados em combate apenas sóbe a 23,910, como vereis dos mappas juntos.

Pelo ultimo mappa enviado do exercito, em fevereiro do corrente anno, as forças alli existentes montavam a 23,436 praças, comprehendidas 1,222 doentes nos hospitaes.

Addicionando a esse numero as que teem sido dispensadas do serviço, reformadas, obtido baixa por incapacidade physica, as que já regressaram, o que tudo perfaz 23,200, segundo os dados incompletos que até hoje foi possivel obter-se, ter-se-ha 46,636.

Abatendo-se esta somma de 83,000, total provavel das forças que marcharam para o exercito desde o começo da guerra, teremos 36,364 para a totalidade das nossas perdas em mortos e extraviados, cumprindo notar que neste numero devem estar tambem comprehendidas muitas praças do exercito, cujo destino se ignora.

Exercito.

Na proposta da fixação de força de terra do anno financeiro de 1871 a 1872 pedio o governo para as circunstancias ordinarias 16,000 praças de pret, apartando-se do que propoz para o de 1870 a 1871, e se acha sugeito á approvação do senado.

O algarismo desta proposta é sem duvida mais approximado das necessidades reaes do serviço do exercito permanente e da sua melhor organisação, disciplina e instrucção. Convindo, porém, restringir ao minimo a despeza publica, entendi dever ensaiar a reducção do numero das praças de pret, na esperança de que as provincias tratem de organisar os corpos de policia de modo a dispensarem a coadjuvação da tropa de linha nos serviços que a esta não pertencem.

O projecto pendente da deliberação do senado poderá ser posto em harmonia com a proposta de 1871 a 1872, mórmente porque a força actual de 1.ª linha apenas excede de 12,000 praças que provavelmente não poderão elevar se a 20,000 no decurso do anno que vae começar.

Pelo mappa do exercito de operações na republica do Paraguay, de fevereiro proximo passado, que é um dos annexos do presente relatorio, conhece-se que os differentes corpos do exercito achão se muito desfalcados contendo todos pouco mais de 10,383 praças, as quaes com as do deposito da côrte e as dos corpos de Goyaz e Matto-Grosso perfazem o numero que acima me refiro.

Não obstante a limitação das praças de pret nos termos da proposta, cumpre restabelecer o respectivo quadro de conformidade com o disposto no decreto n. 782 de 19 de abril de 1851 e em outros posteriores que o modificáram principalmente no que concerne aos corpos de guarnição ou fixos.

Em virtude do art. 1°da lei n. 1.246 de 28 de junho de 1865, o decreto de 9 de dezembro desse anno extinguio os corpos de guarnição, elevando o numero dos moveis, e reorganisou os de artilharia e cavallaria, mas como a autorisação referia-se á duração da guerra, agora que ella se acha terminada, tem o governo obrigação de proceder ao restabelecimento a que alludo.

Entretanto a restauração dos corpos fixos na escala da legislação anterior á lei de 1865 parece menos conveniente, como por alguns de meus dignos antecessores tem sido demonstrado, e é opinião quasi geral dos profissionaes.

Uma organisação, pois, que minore as desvantagens dos corpos fixos, sem privar as provincias do valioso auxilio dos moveis por uma distribuição bem calculada, satisfará até certo ponto o fim da creação dos primeiros, sem prejudicar sensivelmente a instituição dos corpos moveis.

Para a realisação deste pensamento peço que o poder legislativo conceda ao governo a necessaria autorisação, prevenindo desde já que não haverá augmento de despeza.

A organisação indicada consistirá na conservação dos 22 corpos moveis de infantaria com o numero de praças de pret que couberem nos limites das pedidas para o respectivo anno financeiro, e na creação de companhias fixas em algumas provincias onde pareça dispensavel a permanencia de um batalhão ou corpo.

Quanto á cavallaria, será restabelecida a organisação de 1851 com poucas alterações; e, pelo que toca á artilharia, poderá vigorar provisoriamente a organisação actual, até que com pausa e reflexão possa ser definitivamente constituida como convier e fôr proprio desta arma.

Entendendo o governo ser permanente a disposição da lei vigente, que não permitte em tempo de paz mais de um alferes ou 2° tenente em cada companhia, terão de passar a aggregados os que excederem desse limite. Entretanto o numero dos alferes e 2°s tenentes actuaes orça por 587, dos quaes apenas os mais antigos poderão ser effectivos.

Da faculdade concedida pela lei n. 1,588 de 30 de junho do anno passado para admittir no quadro do exercito no primeiro posto os officiaes de voluntarios que se tivessem distinguido na guerra contra o Paraguay, usou o governo com muita sobriedade e sómente quanto aos que foram propostos pelo commandante em chefe do exercito de operações, em numero de 34.

Resultou dahi, em parte, o excesso dos alferes e 2°s tenentes, que não cabem no quadro do tempo de paz.

Apezar disto, não faltam pretenções de officiaes de voluntarios á sua admissão no quadro do exercito, e de algumas praças de pret de 1ª linha commissionadas naquelle posto, cuja cessação lhes repugna, como acontece tambem aos proprios officiaes commissionados em postos superiores á sua effectividade.

Devo consignar neste lugar que o aviso de 14 de setembro de 1867 determinou que os commissionados em postos superiores aos das suas patentes perdessem as commissões logo que regresassem do theatro da guerra, succedendo o mesmo ás praças de pret commissionadas no primeiro posto.

O dito aviso teve execução; mas, apparecendo duvidas sobre esta materia, julgou conveniente o governo ouvir o conselho supremo militar.

E' minha opinião que a conservação dos postos de commissão só póde ser decretada pelo poder legislativo, visto que a lei da promoção dos officiaes do exercito não permitte a graduação no posto immediato senão a official mais antigo da respectiva classe, conforme as regras indeclinaveis da hyerarchia militar, que é uma das bases principaes da disciplina.

Da outra autorisação para transferir de umas para outras armas os officiaes que na guerra houvessem mostrado notavel aptidão para aquella a que possão ser transferidos, ainda até hoje não usou o governo, mas julga dever fazê-lo em casos excepcionaes, em que a vantagem do serviço seja manifesta e justifique plenamente aquella autorisação.

Do mappa que offereço entre os annexos vê-se existirem ainda destacados em differentes provincias do Imperio 6,453 guardas nacionaes, que não poderão ser dispensados emquanto não regressar a força de linha que se acha no Paraguay.

Outro mappa contem o numero de força dos corpos de voluntarios da patria que, fazendo parte do exercito de operações, voltárão ao Imperio e ás provincias a que pertencião. Até a data em que escrevo, além de quatro corpos em viagem para o Brasil, ficáram em Humaitá cinco batalhões de voluntarios prestes a embarcar, e em outros pontos algumas centenas de soldados de linha e de voluntarios, a cuja discriminação se procede.

Aos voluntarios da patria se tem dado baixa immediatamente depois de pago o premio promettido no decreto de 7 de janeiro de 1865, e os mais vencimentos que lhes eram devidos.

A maior parte da valente cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul está em marcha para essa provincia, onde será recebida com o mesmo nobre enthusiasmo que se ha manifestado em todos os angulos do Imperio para onde tem regressado os voluntarios da patria, como ella, merecedores da gratidão nacional.

A força de 1.ª linha constante do mappa a que em outro lugar me referi tem de ser diminuida pelas baixas dadas por conclusão do tempo do serviço e por outros motivos bem conhecidos.

Para suprir este desfalque será necessario recorrer ao recrutamento forçado a par do engajamento e do concurso de voluntarios. Estes meios tem sido sempre insufficientes, como sabeis, para elevar o exercito ao seu estado completo. Esperava eu que, pela conclusão da guerra, os voluntarios da patria quizessem aproveitar-se das vantagens que lhes offerece o decreto de 7 de janeiro de 1865, mas até agora quasi nenhum tem concorrido.

E, pois, forçoso que o poder legislativo dote o paiz na presente sessão com uma lei de recrutamento capaz de remover os graves inconvenientes do actual systema de completar a força annualmente decretada.

Se o projecto já approvado pela camara electiva não satisfaz esta necessidade, cumpre melhora-lo promptamente, para que, por meios bem combinados e praticaveis, possa, em tempo de paz, preencher os claros do exercito, e no de guerra eleva-lo ás proporções indispensaveis para repellir o inimigo e defender a dignidade, independencia e integridade do paiz.

Na confecção desta importantissima lei, que póde ser considerada como verdadeira instituição com caracter civil e militar, porque actua permanentemente sobre graves interesses, costumes e habitos da população, cumpre attender a que em circunstancias extraordinarias a força decretada não será convenientemente preenchida, se não houver uma reserva que no momento critico venha engrossar as fileiras do exercito e tenha já adquirido tal ou qual instrucção militar.

Poderia indicar neste lugar algumas outras necessidades do pessoal do exercito; mas como, ou já tem sido lembradas em outros relatorios, ou não é possivel remedia-las ao mesmo tempo, peço licença para reportar-me a esses documentos, solicitando por ultimo vossa esclarecida attenção para que sejão revistas as leis penaes militares, sobre que existe, além de outros, um trabalho da commissão presidida por S. A. o Sr. marechal de exercito conde d'Eu, e o que foi elaborado por tres illustres conselheiros de estado de reconhecido merecimento e experiencia, cuja sensivel perda todo o paiz lamenta.

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

O ENSINO DA MEDICINA, ÁS MULHERES.—O ensino medico das mulheres acaba de ser adoptado pela universidade de Edimburgo, que decidio que as lições dadas ás senhoras fossem destinctas das que recebem os mancebos.

A separação foi requerida e estabelecida na America, onde o ensino medico das mulheres teve principio, pelos doutores em medicina e pelos cirurgiões mais distinctos de doze hospitaes differentes.

« Não quereria, escrever a este respeito do doutor Clarke, ver meu filho associado com uma mulher, que não sinta a inconveniencia de dissecar o corpo humano conjuntamente com elle. Espero viver ainda bastante para ter a felicidade de ver a votação emanar egualmente dos homens e das mulheres, afim de assegurar a justiça e a liberdade; que Deos porém me preserve de ver os homens e as mulheres coadjuvarem-se mutuamente, para com o escalpello penetrarem os segredos de certos apparelhos; e com o reactivo ou com o microscopio investigar a composição das secreções, e discutir as especialidades e o contagio de alguns orgãos e molestias.

VARIEDADE

O general Urquiza.

(Continuação)

Foi no famoso tratado de 8 de outubro que Urquiza servio-se destas mimoraveis palavras: *d'ora em diante não haverá entre nós nem vencedores nem vencidos.*

Mas o poder de Rosas ainda subsistia, e era necessario destrui-lo.

O Brasil mandou uma esquadra bem equipada de tropas e mantimentos. Uma guarnição de Montevidéo, abrangendo 1,500 veteranos, juntou-se ao exercito entre-riano, que tinha conseguido augmentar suas forças com contingentes enviados de Corrientes e Santa Fé.

O general Urquiza achou-se á frente de 25,000 homens, numero este de soldados que nunca se tinha reunido no Sul da America.

Apezar das contrariedades da estação, atravessou o Paraná, no Diamante, e collocou as suas tropas ao Sul, até que chegou nos fins de janeiro de 1852.

Rosas convocou toda a guarda nacional e chamou a quarteis todas as suas forças de modo que conseguio reunir tantos soldados quantos tinha o exercito alliado.

Nos campos de Monte Caseros, viram-se 50,000 homens dispostos a combater denodadamente; era a causa da liberdade e do progresso de um lado, e do outro o barbarismo e a tyrannia.

O combate foi breve, vigoroso e decisivo: depois de poucas horas, o exercito de Rosas foi distroçado, e o tyranno desfarçado em marinheiro inglez, fugio á bordo de um navio de guerra dessa nacionalidade a 3 de fevereiro.

Assim terminou-se esta guerra; mas as difficuldades de organisar o paiz tornaram-se patentes, e nessa conjectura o general Urquiza desenvolveu o maior tacto e magnanimidade.

Depois de ter destruido todos os obstaculos, Urquiza adherio inteiramente ao que havia previamente dito: não hajam mais vencedores nem vencidos, e declarou que a victoria de Monte Caseros lhe incumbira de organisar o paiz para uma constituição federal.

Então, apresentou aos governadores das differentes provincias uma convenção que devia effectuar-se em S. Nicoláo, a qual todos annuiram, comparecendo a ella o veneravel governador de Buenos-Ayres. D. Vicente Lopez.

Uma das primeiras clausulas era franquear a navegação de todos os rios ás bandeiras de todas as nações, e ao mesmo tempo abolir os direitos provinciaes, declarando o general Urquiza dictador provincial, até que se organisasse uma nova constituição federal.

Estas medidas foram enthusiasticamente aceitas por todas as provincias, com excepção de Buenos-Azres, que se oppoz á livre navegação dos rios, ao dictatoriado de Urquiza e a suppressão do exercito de Buenos-Ayres: a causa verdadeira dessa contrariedade foi, que a alfandega de Buenos-Ayres estava sujeita á autoridade federal.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 116).

XXXVII

Decorreram oito dias, no fim dos quaes veio a seguinte resposta da marqueza:

« Minha chara prima: — Blois...—Não imagina a desolação em que eu e meu marido nos achamos com a noticia da sua carta, que venho encontrar, regressando de Paris.

« Armando não comprehende como possa proceder assim esse Juval, que bem conhecemos.

« O anno passado teve elle transacções com Armando, que não tem a dizer a seu respeito senão bem.

« Comprou-lhe duas propriedades confinantes com as nossas terras de Solonha e encontrou n'elle o maior cavalheirismo.

» Vamos escrever-lhe.

« Agora deixe me explicar-lhe a mágoa e até desesperação que sentimos por não podermos prestar-lhe o insignificante serviço que nos pede, mas faça idéa das nossas difficuldades.

« No anno passado casamos a nossa Virginia e démos-lhe tudo o que havia de dinheiro.

« Meu filho Heitor acaba de entrar para a Academia de Marinha, e tivemos de lhe dar o enxoval e um anno adiantado de mezadas.

« Finalmente, a compra d'aquellas duas propriedades e as despezas d'este inverno em Paris !..

« Estamos sem dinheiro, de tal modo que Armando não tem na sua secretária cincoenta luizes

« Tortura-me, pois, esta situação, que me obriga a dar lhe uma resposta negativa.

« Felizmente, a quantia é tão diminuta, que em qualquer parte se obtem, e estou certa que qualquer tabellião de Orleans a porá á sua disposição.

« Sua prima, que fica sinceramente magoada—Irene. »

Anatole observava por cima do hombro de sua tia, em quanto ella lia os caracteres bem lançados e regulares da marqueza.

A mão que os traçára não estava por certo agitada por commoção alguma.

— E eu que os suppunha ricos!—exclamou a Sra. de Misseny.

Anatole sorrio-se amargamente.

— Nem se prova que elles o não sejam —disse elle.

— Mas bem vês...

— Minha tia é de uma boa fé a toda a prova.

— Pois acreditas?

— Acredito que, ainda quando o marquez tivesse a secretária repleta de ouro, não nos emprestaria um soldo.

— Isso é de mais!

— E devo cre-lo assim, desde que se nos diz que está em boas relações com Juval, comprehende-me agora?

A Sra. de Misseny não se descoroçoava facilmente.

— Pois bem:—disse ella — estou persuadida que Gallaud nos arranjará o dinheiro que lhe pedimos.

Anatole meneou a cabeça, olhou ainda uma vez para os retratos dos avós e disse:

— Mas entretanto o official de justiça prosegue.

— Deixa-o proseguir. Não irá tão longe como imaginas.

— Ha quinze dias a esta parte tenho recebido quatro mandados — redarguio Anatole.

E, para não affligir mais a tia, sahio.

A gente da aldeia, que vio pela quarta vez entrar Loiseau no palacio, dizia á bocca cheia que Anatole estava arruinado.

Aquelles que eram assáz pobres para não poderem ser devedores de Juval eram os unicos que tinham a coragem de saudar Anatole, quando o encontravam tristonho.

Os outros não o cumprimentavam.

Ao contrario, desfaziam-se em cortezias perante Maurel, a quem ninguem agora ousaria dar o nome de Mulot.

O novo proprietario da Bella-Vista não cabia em si de orgulho.

Continuava a usar colletes com côres de espavorir e não deixava o botequim, onde estabelecera intimidade com todos.

Juval tratava-o por tu, o que muito o lisongeava.

Loiseau não perdera um minuto desde que começára nas suas diligencias.

Redigia intimações sobre intimações e não largava a aldeia de S. Florentino.

Um devedor que carece de ganhar tempo póde obter este resultado por meio de contestações, porém Anatole não offerecera nenhuma,

Deu-se a primeira sentença e elle deixou passar o praso sem recorrer, de fórma que foi condemnado á revelia.

Maurel e Loiseau esfregavam as mãos.

Anatole continuava a procurar dinheiro e não o encontrava.

Se tivesse experiencia do mundo, teria entregado o negocio a um rabula, que por meio da chicana ganharia tres ou quatro mezes.

Entrando Gallaud não respondia.

A Sra. de Misseny achava este silencio de bom agouro, em quanto que o sobrinho ia perdendo as esperanças.

Afinal, oito dias depois da chegada da carta da marqueza, appareceu o carteiro com a resposta do tabellião Gallaud.

Eis a carta:

« Estimada e respeitavel senhora:—Fez bem em se dirigir a mim e contar com a minha dedicação.

« Infelizmente, desde a ultima primavera deixei a profissão de tabellião.

« O meu substituto é um rapaz, que lutando ainda com as difficuldades do tirocinio, não póde obter a somma que na sua carta me pede.

« Tambem a não tenho disponivel, mas obte-la-hei, ainda que haja de a levantar sobre a minha propriedade de Gien, na qual consumi todas as minhas economias.

« Peço, portanto, que espere um mez ou o maximo seis semanas.

« Deve saber, minha senhora, que as circumstancias em que se acha são devidas á ambição de certo influente d'essa aldeia, que quer possuir o palacio.

« É Juval, o comprador de predios, que tem influido sobre todas as pessoas que poderiam dispor de dinheiro, A não ser isso, teria eu já arranjado essa somma; mas, como se arreceiou da minha dedicação pela familia Misseny, soube dispor os animos contra mim.

« Creia, porém, que eu hei de triumphar. O que é preciso agora é ganhar tempo.

« Envio ao Sr. Anatole uma nota explicativa que o guiará, e, se elle se resolver a encontrar-se comigo em Gien na semana proxima, acabaremos de debellar essa pequena tempestade, que eu creio incapaz de derribar a velha e nobre casa de Misseny.

« Digne-se, minha senhora, acceitar os protestos respeitosos do seu obediente servo—Gallaud, antigo tabellião. »

— Ora graças a Deus! — exclamou a boa velha, terminando a leitura da carta— Bem sabia eu que Gallaud nos tiraria de embaraços. Estamos salvos, meu filho!

— Estamos perdidos, minha tia! — replicou Anatole impacientemente.

— Como assim?

— É verdade.

— Mas porque?

— Gallaud pede um mez de demora para arranjar o dinheiro, não é isso?

— É verdade.

— Pois antes de quinze dias será vendida a casa!

— Mas, visto que podes ganhar tempo...

— Não é possivel, minha tia. Deixei passar os prasos da lei e o processo está terminado,

N'este momento ouvio-se o rodar de um trem no pateo.

Anatole correu á janella e ficou embaçado.

Acabave de ver o trem de Loiseau.

D'esta vez o terrivel beleguim não procurou fallar a Anatole: limitou-se a entregar ao criado um grande cartaz amarello, no qual se lia:

Venda por autoridade da justiça... etc.

Em seguida subio para o tilbury e retirou-se.

O criado ficára com o papel na mão, sem ousar entrega lo em casa.

Anatole, pallido, conservava-se encostado á janella da sala do primeiro andar e sentia vergarem-lhe os joelhos.

Ainda bem o tilbury de Loiseau não tinha desapparecido ao longo da estrada, quando na avenida de arvoredo que conduzia ao palacio dava entrada um homem a cavallo.

Este homem era desconhecido para Anatole; todavia o mancebo, ao ve-lo sentio renascer em si como que um raio de esperança.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIA